



UNIDADE REGIONAL ALTO SÃO FRANCISCO

Transcrição da 130ª reunião, realizada em 15 de dezembro de 2016

1 Em 15 de dezembro de 2016, reuniu-se ordinariamente a Unidade Regional
2 Colegiada Alto São Francisco (URC Alto São Francisco) do Conselho
3 Estadual de Política Ambiental (COPAM), no Auditório SEST/SENAT, Rua
4 Martin Cypriem, 1.100, Bairro Bela Vista – Divinópolis - Minas Gerais.
5 Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente José
6 Oswaldo Furlanetto, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
7 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Wellington Dias Silveira, da
8 Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA);
9 Luis Carlos de Faria, Tenente da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG);
10 Leandro Willi, 1º Suplente - Procuradoria Geral de Justiça do Estado de
11 Minas Gerais (PGJ); Marcelo Ferreira Guimarães, do Instituto Brasileiro do
12 Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Roberto
13 Soares Nogueira, do Comitê de Bacia Hidrográfica do entorno dos afluentes
14 do Alto São Francisco; Túlio Pereira de Sá, da Federação das Indústrias do
15 Estado de Minas Gerais (Fiemg); Edécio José Cançado Ferreira, da
16 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg);
17 Camilo Lélis André Melo, Federação das Associações Comerciais e
18 Empresariais do Estado de Minas Gerais (FEDERAMINAS); Heloisa Cristina
19 Notini Greco, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES);
20 Marcos Antônio Veloso, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
21 de Minas Gerais (CREA/MG); Lessandro Gabriel da Costa, da Associação
22 Ambientalista do Alto São Francisco; Anaximandro Lourenço Azevedo
23 Feres, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC);
24 Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto, Superintendente da Supram Alto
25 São Francisco (ASF); Vilma Aparecida Messias – Diretora de Controle
26 Processual Supram Alto São Francisco (ASF); Adriana Francisca da Silva –
27 Diretora de Apoio Operacional Supram Alto São Francisco (ASF); Fernanda
28 Assis Quadros, Gestora Ambiental de Controle Processual Supram Alto São
29 Francisco (ASF); Marcio Muniz dos Santos – Analista Ambiental de
30 Formação Jurídica Supram Alto São Francisco (ASF); Levy Geraldo de
31 Sousa – Gestor Ambiental (Gestor do processo) Supram Alto São Francisco
32 (ASF); José Augusto Dutra Bueno – Gestor Ambiental de Formação Jurídica
33 Supram Alto São Francisco (ASF); Daniela Diniz Faria, Técnica Ambiental
34 da Supram Alto São Francisco (ASF); Raíssa Resende de Moraes, Técnica
35 Ambiental da Supram Alto São Francisco (ASF); Lucélia Aparecida da Silva,
36 Técnica Ambiental da Supram Alto São Francisco (ASF); Elma Ayrão

37 Mariano, Coordenadora Núcleo Regional de Regularização Ambiental de
38 Pará de Minas - Supram Alto São Francisco (ASF).

39 **Assuntos em pauta.** 1) **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
40 **2) ABERTURA PELO SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO REGIONAL DA**
41 **SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E**
42 **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PRESIDENTE DA URC ALTO**
43 **SÃO FRANCISCO, DR. DIOGO SOARES DE MELO FRANCO.**

44 Presidente José Oswaldo Furlanetto: Bom dia a todos e a todas. Quero
45 primeiro agradecer de forma muito categórica da presença dos
46 Conselheiros, das entidades aqui representadas, do Poder Público, das
47 três esferas, estadual, municipal e federal. Que dispendem do seu tempo
48 voluntariamente em defesa dos nossos recursos naturais e do meio
49 ambiente, e em prol do desenvolvimento sustentável da nossa região e
50 do nosso Estado. Muito obrigado à presença dos Conselheiros. Obrigado
51 ao corpo técnico, jurídico, aos servidores da SUPRAM pelo trabalho que
52 desenvolvem, obrigado aos presentes, Conselheiros, empreendedores,
53 enfim, obrigado a todos. Declaro então aberta a 130ª Reunião Ordinária
54 da Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco, do Conselho
55 Estadual de Política Ambiental COPAM. Passo então agora a palavra aos
56 Conselheiros para assuntos gerais e alguns comunicados que se façam
57 necessários. A palavra está aberta. 3) **COMUNICADOS DOS**
58 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Lessandro

59 Gabriel da Costa: “Bom dia. Senhor Presidente, eu primeiramente
60 gostaria de cumprimentar a todos os servidores dessa unidade, e
61 agradecê-los por esses 15 anos de COPAM, que a Associação
62 Ambientalista do Alto São Francisco tem participado. Mas que
63 infelizmente no último processo eleitoral, mas talvez que felizmente
64 também, porque eu acho que os processos eleitorais eles têm que
65 renovar, nós precisamos renovar as cadeiras. A Associação Ambientalista
66 se inscreveu na última, o último mandato agora para se estar presente
67 nesse Conselho, mas que infelizmente pela falta de caráter ou critérios ou
68 pessoas apropriadas para acompanhar o processo eleitoral acho que o
69 processo eleitoral do COPAM foi muito furado. Furado na seguinte
70 expressão, muito mal divulgado, porque inclusive até eu mesmo como
71 Conselheiro fiquei sabendo por alto, não foi nem através da SEMAD,
72 acho que a SEMAD deveria ter comunicado melhor às entidades, às
73 instituições como é que seria a participação. Dentro do processo eleitoral
74 também a questão de envio de documentos por e-mail, eu achei que
75 também ficou muito vago, porque a única alegação que a SEMAD
76 colocou através que a associação ambientalista não poderia ser
77 habilitada, foi a falta de uma ficha de inscrição. Eu acho que essa
78 inscrição a Associação Ambientalista tem 15 anos dentro desse
79 Conselho, nós fizemos essas ficha de inscrição, ela está registrada na

80 nossa caixa de e-mail que foi mandado juntamente com todos os
81 documentos, que eu acho que a documentação que é uma
82 documentação mais pesada que foi exigida, todas as entidades cobriram
83 essa documentação. Eu acho que simples por uma falta de zelo, talvez,
84 dos servidores que ficou a cargo desse comando, desse comando do
85 processo eleitoral, eu acho que faltou um bom senso aí. Mas na verdade
86 nós mandamos depois essa ficha de inscrição dentro do prazo recursal, o
87 entendimento jurídico dentro do IGAM lá dentro da SEMAD também que
88 não poderia, poderíamos participar. Mas de mão venho agradecer a este
89 Conselho, agradecer aos Conselheiros pelos 15 anos que a Associação
90 Ambientalista tem contribuído com esse Conselho. Agora, por outro lado
91 também, talvez pelo fato dos acontecimentos que acontecem no dia a dia
92 da vida da gente, às vezes a surpresa que nos pega, que nos leva, talvez
93 de repente ficaria difícil talvez até eu estar participando desse Conselho.
94 Porque há menos de 2 meses meu nome foi cogitado para estar sendo
95 Secretário do Comitê Executivo do Comitê Federal do Rio São Francisco,
96 ao qual eu concorri com o Estado da Bahia, Minas Gerais não tivemos um
97 apoio que deveria também do estado. Mas nós conseguimos com 39
98 votos a favor ao meu nome a 17 votos com o concorrente da Bahia. E
99 que para mim foi uma surpresa muito grande, porque quando meu nome
100 foi colocado individualmente para que eu seja Secretário Executivo do
101 Comitê Federal, eu sabia que além de ser um Secretário eu iria muito
102 mais além da minha capacidade. Porque a partir do momento que eu
103 estaria assumindo um comitê que abrange 5 estados brasileiros, que tem
104 um trabalho fantástico na bacia do rio São Francisco. E gostaria também,
105 Presidente, de pedir ao senhor, se me permita, em uma próxima reunião
106 do comitê que a gente possa trazer o fechamento dos projetos do comitê
107 federal que aconteceu nesse ano de 2016. Para nossa surpresa, nós
108 conseguimos através do Comitê do Rio São Francisco, também eu faço
109 parte desde 2001, nós fechamos 8 planos de saneamento para as
110 prefeituras aqui do Alto São Francisco sem nenhum custo de
111 contrapartida para esses municípios que estão aí passando dificuldades
112 de fazer seus planos de saneamento, nós conseguimos fazer 8 planos de
113 saneamento através do recurso da cobrança. Nós fechamos através de
114 projetos hidro ambientais 8 projetos não, 9 projetos hidro ambientais na
115 bacia do Alto São Francisco, nas cidades de Lagoa da Prata, Pompéu,
116 Três Marias, Abaeté, Bom Despacho, Japaraíba e outros mais municípios
117 da bacia. Os projetos ambientais abrangeram um número muito grande
118 de barraginhas, terraceamento, cercamento de nascente. Eu acho que
119 isso é o que nós precisamos para a bacia do rio São Francisco,
120 precisamos revitalizar sim dentro de um programa que nunca saiu do
121 papel, nem do Governo do Estado, nem do Governo Federal. Mas
122 antemão, colocarei para os senhores também que fui convidado pelo

123 Ministro da Integração Nacional, estou fazendo parte agora também junto
124 ao Comitê do Plano de Revitalização da Bacia do São Francisco, o Novo
125 Chico. O plano é um plano que hoje se encontra dentro do Ministério da
126 Integração, mas envolvendo todos os ministérios, Ministério do Meio
127 Ambiente, Ministério da Agricultura, Ministérios das Cidades, Ministérios...
128 a Agência Nacional de Águas, o Tribunal de Contas da União que estará
129 acompanhando todo o programa de revitalização da bacia do São
130 Francisco, a Casa Civil que está coordenando também os trabalhos de
131 revitalização da bacia do Rio São Francisco. Eu não gostaria de me
132 alongar muito, presidente, mas só deixaria aberto essa disponibilidade
133 para que a gente possa trazer o Comitê da Bacia do São Francisco possa
134 trazer esses trabalhos que a gente vem desenvolvendo aqui na região. E
135 para fechar, dois últimos assuntos interessantes que a gente até poderia
136 estar trazendo para a nossa região, mais próximo à nossa região, nós
137 estamos fomentando um viveiro do IEF de Patos de Minas uma produção
138 de 3 milhões de mudas que serão distribuídas na região do Alto São
139 Francisco, todas financiadas pelo Comitê da Bacia do Rio São Francisco.
140 E amanhã nós estaremos reunidos em Belo Horizonte, uma reunião da
141 FPI, que já está em funcionamento nos outros estados da Bacia, que é a
142 fiscalização preventiva integrada com todos os órgãos envolvidos hoje
143 que abracem essa causa da fiscalização na Bacia do Rio São Francisco.
144 Polícia Federal, Ministério Público Federal e Estadual, Polícia Militar,
145 IBAMA. O Comitê da Bacia do Rio São Francisco está dentro de uma
146 fiscalização em que deverá começar em Minas Gerais por ordem de
147 acerto amanhã com toda a equipe do Comitê do São Francisco.
148 Não sabemos a qual região será fiscalizado, onde será fiscalizado e o
149 que será fiscalizado. Isso será fechado amanhã junto com essa reunião
150 que nós teremos em Belo Horizonte amanhã na agência Peixe Vivo, para
151 que a gente possa iniciar o trabalho que já virou até notícia nos jornais
152 nacionais, no Fantástico, que é a fiscalização FPI, Fiscalização da Bacia
153 do Rio São Francisco que já passou dos limites. Porque a gente sabe que
154 o estado hoje com toda a sua capacidade, com toda a sua equipe
155 técnica, não tem recurso nem para tocar as obras que estão paradas hoje
156 no estado. Então encerrarei aqui minhas palavras, Presidente, e
157 agradeço muito essa participação de 15 anos no Conselho, mas encerro
158 aqui hoje as atividades da Associação Ambientalista que não estará
159 abandonando essa SUPRAM Alto São Francisco, que nós estaremos na
160 região toda ali do Alto São Francisco, aqui na região nossa aqui para
161 apoiar essa superintendência que sempre buscou o melhor para a nossa
162 região. A gente sabe que dentro da capacidade de cada técnico, de cada
163 equipe que trabalhou no campo, de cada processo que foi julgado dentro
164 dessa SUPRAM. Eu só fico um pouco às vezes indignado é de que a
165 situação da fiscalização ela deixa às vezes a desejar, porque hoje nós

166 sabemos, eu posso citar um exemplo hoje que nós temos mais ou menos
167 2 mil ou 3 mil processos de outorgas para serem julgados na SUPRAM,
168 enquanto nós temos 10 mil infratores aí sem nenhum tipo de
169 licenciamento e retirando água de qualquer forma e de qualquer jeito na
170 bacia do Rio São Francisco. Então acho que esse quadro tem que ser
171 mudado, porque empreendedores que lutam e que tentam aqui dentro
172 dessa SUPRAM de colocar sua documentação em dia e que às vezes
173 com toda a dificuldade que a equipe tem de acompanhar esse processo,
174 a gente sabe que esses empreendedores têm sentido prejudicado
175 principalmente os maiores que têm que buscar algum tipo de recurso
176 através do licenciamento. Se ele não tiver o licenciamento ele não tem
177 condição de fazer algum tipo de financiamento. Então às vezes os
178 grandes ou às vezes os talvez até pequenos também que poderiam estar
179 andando certo com as questões ambientais na bacia do Rio São
180 Francisco, infelizmente nós não conseguimos fiscalizar da forma que
181 deveria ter sido fiscalizado. Agradeço e peço desculpa por ter alongado
182 esse tempo, e vou pedir também depois a licença para poder me retirar
183 que eu tenho um retorno médico aqui em Divinópolis às dez horas. Mas
184 assim, estaremos à disposição para que façamos junto acontecer a
185 revitalização da Bacia do Rio São Francisco da forma que ela deve ser
186 feita. Obrigado.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Queria agradecer
187 a sua contribuição e da entidade que representa, em nome do
188 Subsecretário do Estado Diogo de Melo Franco, colocar a SUPRAM e a
189 Secretaria do Estado do Meio Ambiente à disposição para essas
190 reivindicações serem discutidas. Por estarmos em um espaço
191 democrático nós temos a solicitação de duas pessoas que pediram o uso
192 da palavra em nome da comunidade Mato Grosso, Carla e Leila. Vocês
193 poderão fazer uso da palavra sim, por 5 minutos, mas antes eu queria
194 saber se algum outro Conselheiro vai fazer uso da palavra, e após isso
195 ocorrer a Carla e a, estão presentes Carla e Leila? Tá. Depois da palavra
196 dos Conselheiros vocês vão poder fazer uso da palavra por 5 minutos
197 cada uma, obrigado. Fica à vontade, Anaximandro.” Conselheiro
198 Anaximandro Lourenço Azevedo Feres: “Senhor Presidente, Senhores
199 Conselheiros, bom dia a todos. Quero cumprimentar os colegas do
200 Conselho, o senhor Presidente, especialmente também os servidores da
201 SUPRAM. Depois desses 15 anos de COPAM, desde a reestruturação do
202 sistema, a PUC Minas sai da URC São Francisco onde ocupou sua
203 cadeira durante todo esse período. O processo democrático, não quero
204 questioná-lo, jamais, eu não vou questionar essa questão, ainda que
205 existam alguns pontos que também para a gente não ficaram muito claros
206 durante o processo. Mas ele aconteceu e eu tenho certeza que a
207 entidade que nos substituiu após esses 15 anos também fará um trabalho
208 profícuo e muito sério na sua atuação. Eu fico muito feliz com a fala do

209 Lessandro, e somos críticos mordazes quanto à nova sistemática do
210 Sistema Estadual de Meio Ambiente, mas que nós teremos, já temos o
211 Lessandro como Secretário Executivo da Bacia Federal do São
212 Francisco, podendo trabalhar em prol do meio ambiente na nossa região.
213 Mas a PUC Minas reafirma o seu compromisso com a região, está em
214 Arcos, está em Divinópolis, e está sempre de portas abertas para cuidar
215 do Meio Ambiente. Continua no plenário do COPAM e na Unidade
216 Regional do Paraopeba. E pessoalmente, aí é uma fala mais da emoção
217 do que da razão, eu quero agradecer a todos os colegas Conselheiros, a
218 toda a equipe da SUPRAM por esses últimos 10 anos que aqui estive
219 representando a PUC Minas. Tenho certeza que cometi erros, porque
220 eles decorrem da nossa condição humana, mas se combati algum
221 combati, combati o bom combate. Estive aqui tentando de certa forma
222 contribuir com os meus colegas e com esse Conselho nessa árdua, difícil
223 e nobre missão que nos foi dada. E gostaria novamente de agradecer e
224 desejar à equipe técnica da SUPRAM, com quem tanto a gente briga,
225 discute, mas que sem ela o Conselho não existiria. Eu quero desejar
226 especialmente à equipe técnica da SUPRAM muita tranquilidade, muita
227 luz nessa responsabilidade que era dividida conosco até o ano passado.
228 A partir de agora a carga de trabalho e de responsabilidade,
229 especialmente responsabilidade legal, sobre atos que recaíam sobre os
230 nossos ombros, se concentra na equipe técnica da SUPRAM. Desejo a
231 vocês aí que exercitem como sempre fizeram essa competência da
232 melhor maneira possível, tenho certeza que podem, tenham certeza
233 também que podem contar conosco para o que precisar. Agradeço
234 novamente a todos os senhores aí, muito obrigado. Estarei, estou na
235 reunião até o seu final, muito obrigado.” Conselheiro Edécio José
236 Cançado Ferreira: “Primeiro eu quero cumprimentar o Lessandro Gabriel
237 pela atuação aqui ao longo do tempo, é uma atuação coerente, e desejo
238 a você, Lessandro, muita, muito sucesso nessa nova missão que você
239 está encarando, e que você continue comparecendo aqui, trazendo a sua
240 colaboração, trazendo as suas críticas construtivas. Ao caro e dileto
241 amigo Anaximandro, confesso que pessoalmente sentirei sua falta, essa
242 sua lucidez sempre traz uma luz nova aqui em alguns problemas que a
243 gente enfrentava, você com a sua fala tranquila, serena, tecnicamente
244 bem fundamentada dava um novo direcionamento. Fará falta aqui sem
245 dúvida nenhuma, caro amigo, como o Lessandro também o fará. E quero
246 te pedir licença para fazer da parte da sua fala que fez menção à equipe
247 técnica da SUPRAM que seja incorporada também a minha fala. Porque
248 com certeza a equipe técnica é fundamental para a atuação desse
249 Conselho, e doravante sobre ela vai recair com toda, com todo o peso a
250 responsabilidade que esse Conselho dividia com ela, para trazer para nós
251 o embasamento técnico e nós tomávamos as decisões. Agora ela vai ter

252 que fazer o embasamento técnico e tomar a decisão também e vai ficar
253 com essa carga que não é pequena não. Desejo sucesso imenso para
254 vocês, e como disse meu amigo Lessandro, Anaximandro, muita luz,
255 gente, mas muita luz mesmo, obrigado.” Conselheiro Marcelo Ferreira
256 Guimarães: “Bom dia a todos. Também gostaria de agradecer esses 15
257 anos que estive aqui neste COPAM desde a primeira reunião participei,
258 mas parece que na nova composição do COPAM o IBAMA vai ficar fora
259 dessa Unidade Colegiada. Faço minhas as palavras do Anaximandro e
260 do Edécio quanto à equipe técnica, vai ter uma grande responsabilidade
261 agora com esta nova estrutura formatada. E é isso, agradecer esse
262 tempo todo nesses 15 anos que estive aqui junto com a turma. Muito
263 obrigado.” Conselheiro Leandro Willi: “Bom dia a todos. Em primeiro lugar
264 eu gostaria de cumprimentar todos os Conselheiros e dizer da minha
265 satisfação depois de tantos anos retornar e rever alguns colegas e
266 lembrar alguns momentos que tivemos aqui, saudáveis, próprios da
267 democracia. Para mim é uma grande satisfação. Eu não sei se é do
268 conhecimento de todos, mas o Ministério Público vive um momento de
269 transição da sua administração superior. Após 12 anos uma nova ala do
270 Ministério Público vai assumir, já assumiu no último dia 05 a
271 administração superior. E naturalmente estão ocorrendo, está ocorrendo
272 uma renovação dos quadros, principalmente dos quadros administrativos
273 da instituição. Então é uma fase de transição e acredito que a partir de
274 janeiro tudo já estará engrenado e dentro da mais absoluta normalidade.
275 O Doutor Francisco, que é o titular do Ministério Público aqui no Conselho
276 ele não pôde comparecer, está em uma, na verdade uma verdadeira
277 força tarefa na região de Mariana, de Ouro Preto. Ele teve uma audiência
278 pública ontem, terá uma outra hoje e vai assumir também a
279 coordenadoria ali da região Rio das Velhas e Paraopeba. E eu a partir de
280 09 de janeiro também assumirei a coordenadoria aqui do Alto São
281 Francisco. Então eu ainda continuo Promotor em Nova Serrana. E na
282 verdade agora nesses últimos dias aquela reta final me pegou até de
283 surpresa porque eu realmente não estava esperando, era uma coisa que
284 não estava, pelo menos inicialmente nos meus planos, mas esse tipo de
285 desafio, de missão, a gente jamais pode recusar. Acho que é uma
286 oportunidade, já conheço a região, estou aqui há muito tempo e a partir
287 de 09 de janeiro estaremos juntos aí nessa luta. Então eu gostaria de
288 pedir a permissão e de pedir desculpas para me ausentar nesse
289 momento, tenho que me dirigir a Nova Serrana, tenho poucos dias aí
290 para terminar alguns trabalhos, aparar algumas arestas e deixar mais ou
291 menos o terreno fértil. Porque vejo que tem pessoas aqui de Nova
292 Serrana, sabem da realidade é uma realidade totalmente diferente de
293 todas da região, e quem vive lá sabe dos desafios. Então, eu espero que
294 quem vá assumir no meu lugar a partir de 09 de janeiro também esteja

295 bastante motivado e preparado par essa nobre missão. Queria pedir
296 então essa, a licença a todos, desejando a todos um ótimo trabalho. E
297 como é a última reunião, eu queria também deixar uma mensagem de um
298 Natal abençoado a todos, uma boa passagem de ano, que 2017 seja um
299 ano realmente de muitas bênçãos, de muitas conquistas para todos que
300 foi um ano, não sei se para todos, mas particularmente para nós do
301 Ministério Público um ano muito complicado, muito difícil. Muito também
302 fruto do trabalho que está sendo exercido a nível nacional, grandes,
303 podemos dizer grandes caciques, grandes coronéis da política, os
304 detentores do poder político econômico nacional sendo atingidos por
305 investigações até então intocáveis, mostrando que a lei deve valer para
306 todos. Então estamos sofrendo retaliações, revanchismos, mas eu acho
307 que isso é uma oportunidade também de amadurecimento das
308 instituições, esperamos que 2017 também sirva para isso. Muito obrigado
309 a todos, deu para matar um pouquinho a saudade, mas a partir de 2017
310 nós estaremos juntos até com mais frequência, com a graça de Deus.
311 Muito obrigado, um bom trabalho.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira:
312 “Eu vou aproveitar também e fazer a minha despedida. Uma regra nova
313 criada pela legislação que o Anaximandro mostrou que trouxe
314 modificações grandes, não é? Impede que as representações dentro dos
315 comitês tenham seu lugar aqui no COPAM, só poder público é que vai
316 poder representar. E impressionantemente eu estou satisfeito com essa
317 coisa porque nós temos pessoas muito competentes dentro dos comitês
318 de bacía, que infelizmente estão fechadas desde 2014, sem apoio
319 nenhum do governo, e agora parece que nós vamos ter, pelo menos aqui
320 no Comitê do Rio Pará, uma atuação adequada, voltar aos tempos
321 anteriores. Porque o processo de cobrança pelo uso da água parece que
322 vai ter o seu, a sua aprovação e nós vamos voltar a independer de verbas
323 do governo que nós estamos sem desde junho de 2014. E eu então
324 queria agradecer, eu também sou da turma do primeiro representação do
325 COPAM aí junto com o Marcelo, o Camilo, sou da velha guarda aí. E
326 queria agradecer muito, principalmente as equipes que passaram pela
327 SUPRAM e que onde eu tive sempre uma atenção e não posso deixar de
328 agradecer a eles todas as atenções que eu fui alvo aí. E torno a dizer, os
329 comitês de bacía continuarão com representações fortes aqui, porque nós
330 temos pessoas de alto nível, não vai ser esse impedimento das
331 representações todas de estarem presentes, mas dentro do poder público
332 nós temos pessoas de alto nível. Então eu queria agradecer a todos
333 vocês que passaram por essas administrações aqui da SUPRAM, e
334 desejar muito sucesso. E eu estou vendo que realmente já está havendo
335 uma melhora na apresentação, nós já estamos, se bem que vai mudar
336 proximamente quando o COPAM estiver dentro do formato novo, isto não
337 vai acontecer. Mas nós já temos aqui o número de processo que tinha

338 muito tempo que a gente não tinha o prazer de receber para poder liberar
339 para os empreendimentos as suas licenças. De qualquer maneira, muito
340 obrigado a todos.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Primeiramente
341 bom dia a todos, cumprimentar o Presidente da nossa sessão. Eu
342 particularmente lamento a saída desses companheiros, porque nesse,
343 apesar dessas novas mudanças que virão, e são companheiros
344 excelentes, a gente teve muita divergência aqui no licenciamento dos
345 processos, mas com todo respeito que merece. Então eu realente
346 lamento a saída de vocês, mas lembro que infelizmente essa troca ela
347 por outro lado é saudável. Eu como o Doutor Roberto disse, sou um dos
348 primeiros, mais velhos da turma, a gente sempre está vendo essa
349 renovação, mas isso é necessário. Gostaria também de cumprimentar o
350 ilustre representante do Ministério Público pelo seu retorno na última
351 sessão, o senhor está de parabéns. E dizer ao senhor com toda a
352 sinceridade que esse embate do Ministério Público também é salutar.
353 Infelizmente está havendo esse confronto, que com certeza a instituição
354 vai sair mais fortalecida e vocês vão trilhando os novos caminhos que
355 são necessários. Meus cumprimentos ao senhor e à instituição. E
356 gostaria também de cumprimentar a equipe da SUPRAM que neste ano
357 apesar das poucas reuniões, nós tivemos aqui discussões também
358 ferrenhas, às vezes a gente mais exaltado, eles também exaltado, mas
359 tudo com todo respeito. Também acredito que no campo pessoal a nossa
360 relação não foi atingida. Então eu cumprimento a vocês pelo esforço que
361 vocês fizeram durante o ano, e gostaria de cumprimentá-los. É só isso,
362 Presidente, muito obrigado.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
363 “Nenhum Conselheiro mais fará uso da palavra então passamos então
364 para o exame da ata, ah, desculpa, nós temos as duas inscritas, a Carla
365 e a Leila que estão agora com a palavra franqueada, por favor. 5 minutos
366 para cada uma, viu? 5 minutos para cada manifestante.” Carla, moradora,
367 produtora rural da comunidade de Mato Grosso, Itaúna: “Bom dia a todos,
368 bom dia às autoridades presentes. Eu venho aqui hoje em nome da
369 nossa comunidade para deixar bem claro a nossa indignação do que
370 anda acontecendo no sentido de poluição na nossa área. Primeiro da
371 Fábrica Padense que é um mau-cheiro terrível, um barulho também de
372 motor ensurdecedor, que às vezes é difícil até para a gente dormir. E por
373 outro lado, uma pocilga que é localizada na comunidade de Carneiros,
374 vizinha à nossa comunidade, e que realmente tem causado dores de
375 cabeça na gente. Porque além do mau-cheiro das pocilgas, tem o mau-
376 cheiro da fábrica que foi instalada, é uma fábrica ainda pequena, que é
377 feito ração dos ovos gorados, ovos não eclodidos que vem de Pará de
378 Minas ou até de outras regiões. Imagina os senhores o que é cerca de 4
379 toneladas por mês de ovos gorados, isto sendo queimado dia a dia e
380 exalando esse mau-cheiro para toda a vizinhança, imagina o que é um

381 mau-cheiro de apenas um ovo gorado, imagina o que é uma grande
382 quantidade, isso entrando na casa da gente dia a dia, de dia, de noite,
383 feriado, final de semana, fora do horário de fiscalização é pior a situação.
384 Então nós estamos indignados porque para servir um lanche a gente tem
385 que fechar a nossa casa, jogar um spray de Bom Ar para ver se a gente
386 consegue ficar dentro de casa e servir um alimento. Eu venho pedir à
387 SUPRAM, às autoridades aqui competentes que nos auxiliem porque já
388 está passando do limite. Porque eu sou uma pequena produtora rural,
389 mas eu tenho direitos e deveres, assim, como essa empresa, esse
390 empreendimento que se acha grande, ele também tem direitos e deveres.
391 Um dos donos fala que é um odor característico. Gente, o odor
392 característico desde que não incomode a vizinhança, isso aí é um
393 absurdo, é uma falta de respeito o que está acontecendo. Nós
394 encaminhamos à Promotoria um abaixo assinado que eu gostaria de ler:
395 Ao Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça, Secretaria da 2ª Vara
396 Cível da Comarca de Itaúna, Minas Gerais. Senhor Promotor de Justiça,
397 os abaixo assinados a seguir identificados vem à Vossa Excelência
398 solicitar providência urgente para impedir a continuidade das atividades
399 que resultam em insuportável mau-cheiro vindo da fábrica
400 Beneficiamentos Fonseca Ltda - ME (nome fantasia: Rei Beneficiamentos
401 Ltda) e pocilga no empreendimento, CNPJ 05.778.461/0001-03, de
402 propriedade de Ismair da Fonseca e Outros, localizado no povoado
403 Carneiros, em Itaúna, Minas Gerais. Esse mau-cheiro incomoda toda a
404 vizinhança, causando náuseas, dor de cabeça e depressão. Certo de que
405 podemos contar com a compreensão de Vossas Excelências no que se
406 refere à nossa solicitação, desde já agradecemos. Itaúna, 07 de outubro
407 de 2016. Este é um entre outros tantos que a gente já enviou para a
408 Promotoria, já houve processo contra a pocilga. Então nós pedimos à
409 SUPRAM especial atenção na renovação dessa licença porque ali
410 existem idosos, crianças, existe escola municipal perto. Nós pedimos um
411 carinho maior para nossa região, para nossa comunidade, porque é
412 insuportável que a gente tenha vivido um verdadeiro caos. Eu agradeço
413 essa oportunidade, peço desculpas de não poder ficar até o final, gostaria
414 muito, mas eu tenho compromisso em Itaúna, tenho que voltar. Muito
415 obrigada.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parabéns pela sua
416 manifestação. Só um minuto. Só para esclarecer eram duas inscritas, a
417 Carla e a Leila, uma só fez uso da palavra e já está suficiente, está bom,
418 obrigado pela manifestação de vocês. E eu queria pedir desculpa ao
419 Hidelbrando que está presente eu não, nem bom dia não dei para ele,
420 bom dia, Hidelbrando, obrigado, viu? Que abrilhanta a nossa reunião,
421 com certeza, você vai fazer uso da palavra.” Hidelbrando Canabrava
422 Rodrigues Neto, Superintendente da SUPRAM/ASF: “Só queria
423 responder e pedir para se puder deixar uma cópia dessa denúncia

424 comigo, eu tomo as providências cabíveis, se tiver que mandar
425 fiscalização a gente manda dar uma olhada nos documentos, aí deixa
426 uma cópia comigo, por favor. Bom dia a todos, eu também não falei,
427 desejo uma boa reunião para todo mundo.” Presidente José Oswaldo
428 Furlanetto: “Bom, para quem não conhece, caros Conselheiros, o
429 Hidelbrando é o Superintendente, está como Superintendente à frente da
430 SUPRAM Alto São Francisco de agosto para cá, é isso? Setembro para
431 cá, ele é um servidor de carreira e resolveu assumir esse desafio com
432 todas as dificuldades, mas tenho certeza que com a sua capacidade e
433 seu discernimento as coisas vão caminhar.” **4. EXAME DA ATA DA 129ª**
434 **RO DE 19/05/2016.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Podemos
435 então partir para o exame da ata da 129ª Reunião Ordinária que ocorreu
436 em 19 de maio de 2016.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Tem
437 uma manifestação aqui, eu acho que a pessoa que montou a ata se
438 baseou no presidente José Oswaldo estava me dando a palavra, mas
439 não fui eu que peguei a palavra não. Então na linha 2262 até a linha 2281
440 foi outra pessoa que se manifestou, essa declaração que está aqui não é
441 minha, eu sinceramente não me lembro quem é que foi que falou, mas
442 seria bom depois verificar. É só isso que eu tenho a pedir correção.”
443 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Será feita a exclusão então,
444 Senhor Roberto, do seu nome, através da verificação da gravação da
445 reunião é possível identificar o Conselheiro que fez o uso da palavra.”
446 Conselheiro Marcelo Ferreira Guimarães: “Na linha 2120 manifesta com
447 referência, ficou faltando “o” aí na palavra com, só essa correção.”
448 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Nenhuma ponderação mais com
449 relação à correção da ata? Feita as correções então ata aprovada.
450 Partimos então para a pauta. Abstenção, favor se manifestar no
451 microfone.” Conselheira Heloisa Cristina Notini Greco: “Bom dia a todos.
452 Abstenção pela ausência na reunião.” Presidente José Oswaldo
453 Furlanetto: “Fica registrado, Conselheira. Se quiser fazer uso da palavra
454 fique à vontade.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “É que nessa
455 última reunião nós tivemos um processo de Formiga, um pequeno
456 produtor rural, economia familiar, e eu queria, se a Vilma tem notícia
457 desse processo, porque o cara está parado com a, o cidadão lá está
458 parado com a propriedade dele e ele vive é da terra, entendeu? Ele não
459 trabalha para ninguém não. Então queria saber da Vilma, que esse
460 processo tinha ido para Belo Horizonte, se ela tem notícia para a gente
461 transmitir essa notícia para esse pequeno produtor rural.” Presidente José
462 Oswaldo Furlanetto: “Só por uma questão sequencial, ainda não
463 terminamos a aprovação da ata, então a sua reposta será após isso.
464 Nenhuma observação mais a ser feita, a ata então, os Conselheiros se
465 manifestam favoráveis, permaneçam como estão para a aprovação da
466 ata da 129ª Reunião Ordinária de 19 de maio de 2016. Ata aprovada.

467 Agora a Vilma pode fazer a resposta a Camilo.” Vilma Aparecida Messias,
468 Diretora da SUPRAM/ASF: “Camilo, não sei se o senhor tem o nome do
469 requerente, se for aquele processo do Leandro Sodré, eu encaminhei
470 uma solicitação de orientação para a SEMAD em relação aquele
471 processo e outros também que nós temos lá na SUPRAM Alto São
472 Francisco e eu estou aguardando a resposta.” Conselheiro Camilo Lélis
473 André Melo: “Está joia, obrigado. Resposta demorada, não é? Desde
474 maio e o produtor está lá com a atividade dele parada, será que não tinha
475 um jeito de agilizar isso não? Se por ventura tiver eu te peço essa
476 gentileza.” Vilma Aparecida Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Sim,
477 inclusive agora eles criaram uma superintendência, uma diretoria que vai
478 ficar só por conta de encaminhar esse tipo de orientação para nós. Então
479 o Bruno Pinto, ele já encaminhou um e-mail para a gente, para a gente
480 reencaminhar todas as nossas solicitações de orientações para ele, para
481 ele poder priorizar.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Tá joia, muito
482 obrigado.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Passamos então para a
483 leitura do primeiro ponto de pauta. Antes de fazer a leitura do primeiro
484 ponto de pauta, eu queria comunicar aos Conselheiros e a todos que por
485 solicitação da SUPRAM Alto São Francisco e da sua direção, eu estou
486 retirando da pauta da reunião de hoje o item 6.1, Companhia Siderúrgica
487 Nacional CSN.” **5. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DA**
488 **LICENÇA DE INSTALAÇÃO CORRETIVA: 5.1 Zema Cia de Petróleo**
489 **Ltda. / Posto Zema 05 - Postos revendedores, postos ou pontos de**
490 **abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos**
491 **flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis**
492 **de aviação - Córrego Danta/MG - PA/Nº 09152/2014/001/2015 - Classe**
493 **5. Apresentação: SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto:
494 “Pelo deferimento, projeto em discussão.” Conselheiro Roberto Soares
495 Nogueira: “Eu queria fazer duas observações aqui, a primeira é o
496 seguinte, apesar de ser licença de instalação corretiva, já há consumo de
497 água lá nas obras e tudo, então eu queria que fosse adicionada aquela
498 condicionante padrão nossa de recursos hídricos, são 11 condicionantes,
499 eu gostaria que essa fosse a 12ª porque já está havendo o uso do
500 recurso hídrico lá. E naquelas fotos do empreendimento, aparece uma
501 foto que é de compressor, e estranhamente eu não vi bacia de
502 contenção, então eu gostaria de consultar o Guilherme ou a Hortência
503 que são os (trecho incompreensível), se realmente aquilo lá está sem
504 bacia de contenção e sem exigência da mesma.” Presidente José
505 Oswaldo Furlanetto: “A SUPRAM pode responder?” Adriana Francisca da
506 Silva – Diretora de Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Nós não temos
507 discordância quanto à questão da inclusão da qual foi solicitada, sem
508 problema nenhum. A outra questão que o senhor levantou, desculpa, eu
509 não (trecho incompreensível).” Conselheiro Roberto Soares Nogueira:

510 “Tem uma foto, daquelas fotos do empreendimento que completam o
511 relatório, que mostra um compressor, então está lá assim, compressor da
512 empresa lá. Só que esse compressor da sem bacia de contenção, e eu
513 não vi nenhuma exigência no relatório de que seja colocada a bacia de
514 contenção no compressor. Eu queria saber se aquela foto foi tirada antes
515 e que depois veio a bacia, ou se não veio.” Adriana Francisca da Silva –
516 Diretora de Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Nós podemos incluir isso
517 sim, como uma solicitação caso tenha passado sem o parecer ter
518 incluído.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Perfeito, obrigado.”
519 Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Por um acaso o técnico desse,
520 que fez a vistoria não está aí não?” Adriana Francisca da Silva – Diretora
521 de Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Os técnicos foram convocados
522 para uma reunião de alinhamento em Belo Horizonte.” Conselheiro
523 Camilo Lélis André Melo: “Não, correto, então se houve, se o Doutor
524 Roberto viu essa falha, nós sabemos que nesses empreendimentos
525 existem mais locais de bacia de contenção. Então que colocasse junto
526 com a do Doutor Roberto que aonde for necessário bacia de contenção
527 que elas fossem colocadas.” Adriana Francisca da Silva – Diretora de
528 Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Está acatado as duas
529 condicionantes.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Algum outro
530 destaque? Não tendo nós podemos colocar em votação com a inclusão
531 das duas condicionantes propostas pelo Doutor Roberto que é a
532 condicionante padrão dos recursos hídricos, correto?” Conselheiro
533 Roberto Soares Nogueira: “Uma condicionante só.” Presidente José
534 Oswaldo Furlanetto: Uma... uma condicionaste.” Adriana Francisca da
535 Silva – Diretora de Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “A solicitação de
536 uma condicionante quanto à questão padrão do uso do recurso hídrico, e
537 uma condicionante sobre instalação de contenção de bacia para o
538 compressor, que é uma solicitação também que nós estamos acatando,
539 nós já anotamos aqui, vamos incluir.” Presidente José Oswaldo
540 Furlanetto: “São duas, são duas condicionantes, portanto sugestão do
541 Doutor Roberto sendo acatada pela SUPRAM Alto São Francisco. Nós
542 podemos botar o projeto em votação. Antes, porém, nós temos que ouvir
543 uma pessoa inscrita, é Denison ou Denilson? Está presente? Você tem a
544 palavra por 5 minutos, favor se identificar no microfone.” Denisson,
545 Consultor da Zema Cia de Petróleo Ltda.: “Bom dia a todos. Hoje era para
546 o engenheiro Marcos Peixoto estar aqui, eu vim no lugar dele por ele ter
547 se acidentado ontem. Mas no dia da vistoria eu estava lá presente, o
548 Guilherme estava e eu tenho quase certeza que essas bacias de
549 contenções já foram feitas e poderá ser apresentado um relatório
550 fotográfico aí que foi o cumprimento da condicionante. É só isso, bom dia
551 a todos.” Fernanda Assis Quadros, Gestora Ambiental SUPRAM/ASF:
552 “Então nós vamos colocar a condicionante assim: Instalar bacia de

553 contenção no compressor, caso ainda não esteja instalado, ok? O prazo
554 será antes da operação do empreendimento.” Conselheiro Camilo Lélis
555 André Melo: “Eu gostaria que você colocasse também nos outros locais
556 que são necessário bacia de contenção que elas também fosse
557 apresentadas.” Fernanda Assis Quadros, Gestora Ambiental
558 SUPRAM/ASF: “A Adriana sugeriu que caso já esteja instalado que ele
559 apresente fotografia comprovando que já está instalado, ok?” Presidente
560 José Oswaldo Furlanetto: “Vamos colocar então o processo em votação
561 com a inclusão das duas condicionantes já conhecidas por todos e
562 acatadas pela SUPRAM Alto São Francisco. Os Conselheiros que
563 aprovam o item 5.1 permaneçam como estão, os contrários se
564 manifestem. Nenhum voto contrário, processo aprovado.” **6.**
565 **PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DA LICENÇA DE**
566 **OPERAÇÃO: 6.2 Mineração Belocal Ltda. (Ex - Cia Cimento Portland**
567 **Itaú) - Fabricação de cal virgem, hidratada ou extinta - Arcos/MG -**
568 **PA/Nº 02480/2004/031/2016 - Classe 5. Apresentação: SUPRAM ASF.**
569 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Pelo deferimento, nós temos dois
570 inscritos para fazer uso da palavra.” Não se identificou: “Destaque
571 IBAMA.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Desculpa, só um inscrito,
572 é o Valter, destaque IBAMA.” Não se identificou: “Destaque comitê.”
573 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Destaque comitê.” Não se
574 identificou: “Destaque FIEMG.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
575 “Destaque FIEMG. Mais algum destaque? Não? Doutor Roberto pediu a
576 palavra primeiro.” Conselheiro Marcelo Ferreira Guimarães: “O destaque
577 é referente à condicionante número, condicionante 07. Eu gostaria que
578 fosse, o texto fosse idêntico ao da condicionante 09 do item 6.1. deixa eu
579 falar o texto aqui: “Manter vigentes anotação de responsabilidade técnica
580 ART do responsável técnico pelas atividades do empreendimento e o
581 certificado de regularidade no cadastro técnico federal de atividades
582 potencialmente poluidoras do IBAMA, CTF APP, bem como certificado de
583 regularidade no Cadastro Técnico Federal de atividades de instrumentos
584 de defesa ambiental, CTFA, do profissional responsável pelo controle
585 ambiental das atividades da empresa. Nos termos do artigo 17 da lei
586 6938/1981, instrução normativa número 06/2013, e 10/2013 do IBAMA,
587 bem como pelo disposto na resolução 1000025/2009 do CONFEA.” E
588 essa alteração vai valer também para as mesmas condicionantes de mais
589 outros 04 itens que vão ser votados aqui, 04 processos. Na oportunidade
590 eu vou pedir destaque também, pedir a solicitação dessas
591 condicionantes.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Manifestação da
592 SUPRAM, por favor.” Marcio Muniz dos Santos – Analista Ambiental
593 SUPRAM/ASF: “De fato houve uma diferença de redação, sendo que
594 essa observação será acatada na condicionante da Mineração Belocal, e
595 também como padrão para os outros empreendimentos que estão por vir

596 para finalizados.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “A minha é
597 apenas uma correção ortográfica simples na condicionante 06 está
598 falando em poções, é poços, não é? É só fazer essa correção aí simples.”
599 Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Só, na realidade vai ser para outros
600 processos também, referente à condicionante número 03 onde foi
601 incluído em destaque aqui a questão de destinação dos resíduos sólidos,
602 incluindo os resíduos domésticos. Apesar de eu não concordar muito com
603 essa situação, já foi discutida em outros, mas pelo menos eu quero
604 propor aqui uma condicionante de prazo para o empreendimento
605 identificar essa destinação dos resíduos domésticos, que nem todo aterro
606 industrial recebe esse tipo de resíduo. Então eu queria propor uma
607 condicionante, que aqui está durante a vigência, mas que tem um prazo
608 até ele identificar quem vai receber pode condicionar a questão de
609 armazenamento dentro do empreendimento, mas que ele tem um prazo
610 para poder estar destinando esses tipos de resíduos. Sei que tem
611 algumas que já trabalham, que recebem, mas nem todos estão
612 recebendo resíduo doméstico. Então a minha proposta é que seja
613 incluído uma condicionante de prazo para o empreendedor identificar a
614 destinação, identificar quem receba os resíduos domésticos, e peço um
615 prazo de 120 dias.” Adriana Francisca da Silva – Diretora de Apoio
616 Operacional SUPRAM/ASF: “Quanto à questão dos resíduos domésticos,
617 nós analisamos, verificamos lá a prorrogação para que os aterros
618 estivessem licenciados e aquela prorrogação da lei federal ela finalizou e
619 ela não foi renovada, não é? Sendo assim qualquer empreendimento,
620 todos os seus resíduos devem ser destinados para o local licenciado.
621 Então nós temos que atender à legislação à medida que a gente libera a
622 licença isso tem que ocorrer de imediato. Na parte técnica nossa
623 manifestação é essa, não sei se o jurídico vai ter outra manifestação. Eu
624 acho que o Conselho tem que decidir entre os próprios Conselheiros,
625 visto que o Conselho ele é superior nesse sentido. A parte técnica segue
626 a legislação visto que não tem um aterro com licença, então a gente
627 entende que no momento que o empreendimento começar a funcionar,
628 de fato ele tem que destinar para o local licenciado. Mas fica a questão
629 para ser discutida e entendida entre os Conselheiros.” Conselheiro
630 Roberto Soares Nogueira: “Eu tenho, inclusive, uma pequena dúvida
631 sobe esse assunto aí, eu ia falar nisso mais à frente, mas posso, já que o
632 assunto está em pauta. Adriana, não seria uma obrigação do setor da
633 SUPRAM exigir isso dos municípios? Porque se o município tem o aterro
634 lá e não licencia, e não cuida e coisa que valha, o empreendedor vai
635 pagar por isso? Eu, sinceramente, acho que tinha que fazer, nós já
636 fizemos campanhas aqui neste Conselho interessantes, por exemplo,
637 Nova Serrana tinha um problema lá de tratamento de esgoto, então nós
638 fizemos uma campanha para pressionar a prefeitura com ajuda, inclusive,

639 da FIEMG. Os empresários, lá tem muita empresa, pressionou a
640 prefeitura e a COPASA e o tratamento de esgoto saiu. Parece que aqui
641 tem Nova Serrana, processos em Nova Serrana que está se exigindo
642 isso, o aterro de Nova Serrana não é licenciado. Então era hora, cadê o
643 Túlio? Túlio, hora de vocês começarem a trabalhar, é campanha em
644 cima, empresariado vai todo lá para a porta da prefeitura e pressiona o
645 prefeito lá, ué. Isso já foi feito com sucesso aqui no COPAM, por isso é
646 que eu estou tratando o assunto, sabe? Eu acho que não basta só a
647 SUPRAM não, tem que ter também o trabalho da população, o trabalho, o
648 empresariado tem jeito para essas coisas, sabe?” Conselheiro Túlio
649 Pereira de Sá: “Roberto, a FIEMG já está trabalhando em relação a essa
650 questão, já estamos correndo atrás. É até um dos motivos a gente pede
651 um prazo para o pessoal estar fazendo essa destinação.” Conselheiro
652 Camilo Lélis André Melo: “O meu entendimento nesse caso seria o
653 seguinte, fizesse uma proposta, nós votaríamos para que ele entregasse
654 o lixo no aterro lá de Arcos. Agora, quando a indústria está trabalhando
655 errado, a SUPRAM vai lá e fecha ela, traz o pedido aqui para fechar,
656 porque é que não faz para fechar esse aterro de Arcos e os outros
657 aterros que já, de Nova Serrana, os outros aterros que já foram
658 licenciados e não estão trabalhando correto hoje, entendeu? Então se ele
659 não está licenciado tem que pedir. Agora, eu acho que nós devíamos
660 propor e votaríamos aqui que ele entregasse o resíduo no aterro de
661 Arcos, essa é a minha proposta.” Conselheiro Lessandro Gabriel da
662 Costa: “Eu só queria fazer uma contribuição que às vezes a gente fica um
663 pouco assim, chateado com as questões ambientais decorrentes, não só
664 com questão de esgoto, com questão de lixo, que a gente sabe que às
665 vezes tem cidade aí que a cidade faz a coleta, tem um aterro controlado,
666 às vezes tem um aterro licenciado, mas que a população às vezes não
667 ajuda. Então não adianta você ter um aterro sanitário dos mais perfeitos
668 do mundo e de repente a população não ajudar. Acho que um trabalho de
669 educação ambiental voltado na questão de cobrança dos aterros e
670 também dos municípios acho que seria válido. Agora, uma questão que
671 eu queria colocar para os senhores é o seguinte, um dos melhores
672 aterros sanitários, não querendo merecer a minha cidade, seria de Lagoa
673 da Prata, apesar de que tivemos que deixar a licença vencer e estamos
674 renovando, fazendo a nova licenciamento do aterro sanitário devido
675 elevados custos que se tem um aterro hoje. Por exemplo, o município de
676 Lagoa da Prata foi contratar há mais ou menos 06 meses abrir um
677 processo licitatório que inclusive está publicado, para se construir novas
678 células dentro do aterro que já está na fase final. Só a construção das
679 novas células, e o próprio licenciamento do estado ficaria 1 milhão para o
680 município. Então às vezes os municípios em si, como eu vou citar hoje
681 um lixão a céu aberto que é o município de Santo Antônio do Monte que

682 a gente passa na beira da rodovia e vê, e também como o caso ali de
683 Nova Serrana, que lá ficou pegando fogo mais de 06 meses, o aterro lá,
684 aterro não, o lixão de Nova Serrana, bem dizer assim, ficou 06 meses
685 pegando fogo a céu aberto lá e poluindo a questão ambiental da nossa
686 região. Eu acho que a dificuldade que a gente às vezes encontra também
687 no licenciamento do próprio empreendimento é muito grande, então a
688 gente, eu queria pedir à própria SUPRAM que a gente pudesse não só
689 através igual a gente agora vai estar buscando a melhoria de qualidade
690 ambiental junto ao Comitê de Bacia Federal que tem recurso para isso
691 também, que a gente está fazendo os planos de saneamento, projetos
692 (trecho incompreensível) ambientais. Nós temos ideias de daqui para a
693 frente a gente trabalhar junto com os municípios apesar de ser obrigação
694 dos municípios, mas os municípios hoje não tem condição de nenhuma
695 de manter um aterro sanitário. O aterro sanitário de Lagoa da Prata, para
696 os senhores terem uma ideia, ele tem um custo elevado de quase 1,5
697 milhão por ano com o município, 1,5 milhão por ano em um aterro
698 sanitário. E às vezes um prefeito do município, porque ele não tem
699 nenhuma punição para que ele faça o aterro acontecer, ele prefere às
700 vezes de repente empregar esse recurso de um milhão e meio numa
701 área, por exemplo, de saúde ou educação, que talvez de repente lá na
702 frente possa fazer a sua carreira política de uma forma diferente. Então
703 existe muito interesse dos municípios não olharem pela questão
704 ambiental porque a questão infelizmente a questão ambiental não dá
705 voto. Vocês imaginem, para vocês verem, o município de Lagoa da Prata
706 com 50 mil habitantes gastar 1,5 milhão por ano com aterro sanitário que
707 nós gastamos lá no município de Lagoa da Prata, daria mais ou menos
708 em média 150, 120 mil por mês só para manter um aterro da forma que
709 está lá hoje. Há 06 meses atrás nós recebemos uma fiscal da FEAM,
710 Fabiana, aonde que ela visitou vários aterros na região, vários lixões
711 como o caso de Bambuí, Santo Antônio do Monte. Ela ficou
712 impressionada, ela falou o seguinte, no relatório dela ainda colocou que
713 um dos melhores aterros sanitários que ela encontrou na região do Alto
714 São Francisco foi de Lagoa da Prata. E com toda dificuldade que nós
715 estamos tendo lá hoje de fazer um processo licitatório para ampliar e
716 melhorar a qualidade do nosso aterro. Agora, municípios igual ao
717 município de Arcos, essa questão desse aterro sanitário ele já vem há
718 anos se arrastando, porque inclusive esse aterro lá ele era licenciado e
719 virou lixão, ele virou lixão. Acho que de alguma forma nós temos que
720 trabalhar a questão do estado porque essa cobrança dos prefeitos,
721 inclusive agora no próximo pleito que estão entrando novos prefeitos, um
722 novo mandato para 4 anos, para que esses prefeitos procurem também
723 recurso. Só para encerrar, agora no final deste ano, o Comitê de Bacia
724 recebeu recurso de vários ministérios, inclusive da Agência Nacional de

725 Águas, que foi recurso de sobra que eles não tinham onde aplicar o
726 dinheiro. Aí a gente vê na mídia, vê na questão de políticos falarem que
727 não têm, que nós não temos recurso, claro que nós temos uma crise,
728 existe uma crise sim, no Estado existe crise. Mas porque quando
729 acontece fatos de fazer um processo licitatório, como foi feito, vou citar
730 um exemplo do asfalto de Lagoa da Prata à Luz, nós temos uma ponte
731 em cima do Rio São Francisco que falta 3% para acabar e o estado fala
732 que não tem dinheiro para acabar essa ponte. E prejudica todo o setor
733 agrícola da região, onde que o município de Lagoa da Prata com a sua
734 bacia leiteira, com a maior empresa de laticínio que é a Embaré, tem que
735 às vezes fazer o aceso de 30 quilômetros até o município de Luz, tem
736 que dar 150 quilômetros de volta. Então acho que o governo tem que
737 assumir o papel dele sim. Voltando àquele assunto que o Doutor Roberto
738 falou, que inclusive dos Comitês de Bacias, é uma vergonha para nós
739 igual eu presidi o Comitê de Bacias do Alto São Francisco por 10 anos, e
740 nós ficamos 02 anos com o Comitê fechado, com todo o equipamento do
741 governo parado instalado na sede do comitê, sem um servidor simples
742 para poder atender à demanda da região. Então eu acho que nós
743 precisamos cobrar sim, eu acho que os aterros sanitários e a questão as
744 estações de tratamento de esgoto da região do Alto São Francisco está
745 deixando muito a desejar. Obrigado.” Conselheiro Wellington Dias
746 Silveira: “Eu vou pedir licença para me retirar por causa de um
747 compromisso profissional. Obrigado.” Presidente José Oswaldo
748 Furlanetto: “Anaximandro vai fazer uso da palavra?” Conselheiro Camilo
749 Lélis André Melo: “Leo, eu gostaria de lembrar à você que esse aterro de
750 Arcos, quando ele foi o primeiro problema que ele teve, nós fizemos uma
751 vistoria lá, eu fui lá. Começou o seguinte, a verdade, a prefeitura não
752 tinha dinheiro para comprar aquela lona que põe de baixo, aí eles
753 continuaram o aterro do mesmo jeito, até quem descobriu que estava
754 sem a manta fui eu, falei: ‘Uai, esse trem aqui está meio esquisito, não
755 tinha que ter uma lona preta aqui não?’ A gente faz silo, põe a lona e não
756 tinha essa lona. Então ele já foi, o Ministério Público estava na vistoria.
757 Agora, o que eu acho é o seguinte, se uma indústria não pode funcionar
758 não estando licenciada direitinho, eu acho que os aterros também eles
759 tinham que fechar, tinham que multar a prefeitura. Eu acho que o órgão
760 responsável por essa fiscalização tinha que fazer alguma coisa, porque aí
761 cai naquilo que eu você disse, não tem punição nenhuma para o prefeito,
762 para o município, então para que arrumar? Só essa ponderação.”
763 Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto, Superintendente da
764 SUPRAM/ASF: “Na verdade são feitas fiscalizações nesses aterros, igual
765 já foi dito, a DEFAZ faz essas fiscalizações, a gente também faz, o
766 Ministério Público pede para a gente ir. E quando a gente encontra um
767 aterro dessa maneira a gente aplica as penalidades administrativas.

768 Igual, tem as autuações, a gente solicita os estudos que são necessários,
769 porém a gente não pode suspender a atividade de um aterro, porque
770 ambientalmente falando é muito pior se a gente suspender, é como se
771 fosse uma ETE, ela está funcionando abaixo da capacidade ideal dela, a
772 gente vai suspender? Ambientalmente é um prejuízo.” Conselheiro
773 Lessandro Gabriel da Costa: “Secretário, eu concordo que realmente
774 existe a fiscalização, hora nenhuma nós falamos que não existe essa
775 fiscalização. A gente tem acompanhado isso de perto, tem visto que a
776 demanda dos municípios é grande. Mas só que eu acho que a penalidade
777 ela é muito pequena pelo fato. Você vê, por exemplo, o município de
778 Lagoa da Prata que gasta, vai gastar 1 milhão agora com licenciamento e
779 com a nova célula do novo aterro que vai ser colocado lá, a nova célula
780 que vai ser colocada no município de Lagoa da Prata para que a gente
781 não deixe virar lixão, como era antigamente há 15 anos atrás. Então o
782 quê que eu gostaria de colocar para o senhor é que nas reuniões, por
783 exemplo, que a própria SEMAD pudesse cobrar do estado que o estado
784 pudesse cobrar e agilizar algum tipo de recurso, algum tipo de verba. A
785 gente sabe que a gente teve um fundo do (trecho incompreensível) aí que
786 ficou parado, não é, Doutor Roberto? Que não sabe nem par aonde foi
787 esse recurso, aonde que esse recurso, que o estado aplicou esse
788 recurso, nós não tivemos acesso a isso. Quem sabe de repente nós
789 poderíamos estar colocando a disponibilidade inclusive do comitê que
790 hoje tem recurso, o Comitê Federal tem recurso para poder ajudar os
791 municípios, ajudar a bacia do São Francisco. É essa bacia que nós
792 queremos, nós queremos inclusive nas nossas reuniões com o Ministério
793 da Integração Nacional por força maior do Tribunal de Contas da União
794 que vai acompanhar o projeto de revitalização do Rio São Francisco, é
795 cobrar de todas as instâncias estação de tratamento de esgoto e os
796 aterros sanitários dos municípios da bacia. Porque o quê que adianta o
797 município, como eu citei o município de Lagoa da Prata, gastar 1,5 milhão
798 por ano enquanto outros municípios é multado em 30 mil por ano. É muito
799 fácil você pagar uma multa de 30 mil e não ter compromisso com o meio
800 ambiente, é mito fácil você pagar uma multa de 50 mil, que a SEMAD
801 aplica, às vezes, num prefeito, a prefeitura tirar 50 mil e paga esses 50
802 mil e deixar virar lixão como aconteceu no município de Bambuí. Que
803 inclusive nos laudos da SUPRAM era AF e lá virou um lixão, o município
804 de Arcos virou lixão, o município de Santo Antônio do Monte virou lixão.
805 Eu estou citando esses porque são alguns municípios que eu tenho
806 passado mais perto. Porque para nós foi uma vergonha passar na 262 e
807 ver 06 meses de um aterro, ou sei lá se era um lixão, no município de
808 Nova Serrana pegando fogo. Então acho que essas penalidades elas
809 teriam que mudar de alguma forma, ou através da nossa, falar assim da
810 Câmara dos Deputados, que criasse alguma lei, que fizesse alguma

811 punição para que esses municípios pudessem realmente tratar com mais
812 dignidade a questão dos aterros sanitários. Porque quando você não tem
813 um aterro sanitário no município, a própria população ela começa a fazer
814 descarte ilegal. Por exemplo, se você cobra de uma empresa, como hoje
815 está sendo cobrado de uma empresa, uma questão dela adequar a
816 finalização dos resíduos dela, se ela não estiver local, o que a gente vê
817 nessas beiras de rodovia. Vou citar um exemplo que eu acho um
818 absurdo, apesar de não ser uma punição grave, mas você passa na
819 região de Papagaio aqui, na região mais próxima aqui do Rio Paraopeba,
820 você inúmeras de caçambas sendo jogadas de resíduos de mármore, de
821 ardósia jogado na beira das rodovias, inúmeras, inúmeras. Porque é pela
822 falta de condição que os municípios não estão tendo.” Hidelbrando
823 Canabrava Rodrigues Neto, Superintendente da SUPRAM/ASF: “Eu
824 concordo, na verdade, mas é igual o senhor mesmo disse, é uma questão
825 bem política, não é? Que a gente tem que discutir em âmbito maior o quê
826 que pode ser feito. Porque hoje com a legislação que nós temos, nós
827 aplicamos as penalidades que temos que aplicar. Mas eu concordo com o
828 que o senhor disse.” Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres:
829 “Quero fazer coro com os Conselheiros que me antecederam,
830 especialmente com a fala do Conselheiro Roberto que falou da
831 responsabilidade que esse Conselho teve na implantação da ETE de
832 Nova Serrana a partir do momento que a SUPRAM passou a exigir que
833 cada empreendimento tratasse seu esgoto, obviamente os empresários
834 foram ao município em uma solução muito mais barato e ambientalmente
835 benéfica para todo mundo. Quero fazer, apoiar o pedido do Túlio, já que
836 nós usamos o processo aqui da Belocal para discutir essas questões aí
837 de política ambiental quanto à existência e aterro sanitários. Eu acho que
838 a SUPRAM está de parabéns em colocar essa condicionante, exigindo
839 uma destinação correta de resíduos domésticos. E é a oportunidade que
840 a gente tem de tentar agora a SUPRAM ou à câmara normativa, a
841 câmara especializada do COPAM, de tentar forçar essa política ambiental
842 a partir dos prefeitos, como resposta a um pedido que certamente será
843 feito pelo empresariado que será, se implantada essa condicionante
844 como uma condicionante padrão, será instado a se manifestar e a
845 estabelecer os seus aterros controlados, pelo menos, não vou falar em
846 aterros sanitários, por enquanto, o Lessandro ilustrou muito bem o custo
847 que isso traz. Mas eu acho que para a gente conduzir a votação desse
848 processo, entendo que a condicionante deve ser mantida, mas deve sim
849 ser dado um prazo para que a empresa possa buscar quem receba. Foi
850 muito bem falado pelo Túlio, as empresas até então tinham uma
851 preocupação muito grande em destinar os seus resíduos sólidos
852 industriais, classe 01, classe 02, e agora elas vão ter que se adequar à
853 essa questão dos resíduos domésticos, que muito bem falou o Túlio,

854 alguns aterros não recebem. Então acho que colocar a condicionante,
855 mas, obviamente dando um prazo é uma saída ambientalmente muito
856 interessante e benéfica, muito mais para o meio ambiente do que para as
857 empresas. Espero que a gente com essa nova condicionante que
858 novamente parabeno a equipe da SUPRAM, se possa forçar
859 efetivamente a mudança da política. Então eu quero fazer coro com as
860 palavras do Túlio na manutenção da condicionante, mas sim com prazo
861 aí de 120 dias para que a empresa possa tomar suas providências.
862 Obrigado.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Nós vamos então antes
863 de colocar o projeto em votação, com a correção proposta da
864 condicionante 06 e da condicionante 07 propostas pelos Conselheiros
865 Doutor Roberto e Marcelo, vamos ouvir a redação proposta da inclusão
866 da condicionante proposta pelo Túlio, Conselheiro da FIEMG. Você
867 poderia fazer uso da palavra aí, Túlio?” Conselheiro Túlio Pereira de Sá:
868 “Eu fiz uma redação aqui mais ou menos, peço que os Conselheiros
869 ajudem modificar alguma coisa: Identificar empreendimento licenciado
870 para destinação dos resíduos domésticos da empresa. Durante o período
871 de identificação manter os resíduos armazenados corretamente dentro do
872 próprio empreendimento, prazo então 180 dias.” Vilma Aparecida
873 Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Eu posso fazer só uma sugestão,
874 Túlio, na sua redação? Manter, armazenar de forma adequada.”
875 Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Sim, sim, sim, de forma adequada ao
876 empreendimento. E aí a minha dúvida é o seguinte, porque na
877 condicionante já está descrito, diz lá que é durante a vigência da licença,
878 então se poderia tirar o trecho dos resíduos dentro, senão vai dar
879 conflito.” Vilma Aparecida Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Eu
880 entendo que neste caso seria uma outra condicionante, porque senão vai
881 mudar bastante o texto da nossa condicionante que ela já é uma
882 condicionante padrão.” Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “A minha dúvida
883 é só se não vai entrar em conflito aonde que na condicionante anterior
884 fala que tem que ser durante a vigência, depois a gente dá um prazo para
885 identificar. Aí a proposta é retirar senão se for dar retirar o trecho da
886 condicionante de vocês dos resíduos domésticos criando nova
887 condicionante.” Marcio Muniz dos Santos – Analista Ambiental
888 SUPRAM/ASF: “Bom, no tocante à condicionante número 03, sugestão
889 de redação, poderia ser assim: Receber matérias primas e insumos, bem
890 como destinar resíduos sólidos somente a empresas licenciadas
891 ambientalmente. Apresentar anualmente documentação comprobatória
892 de regularidade ambiental das empresas fornecedoras e receptoras de
893 resíduos, (cópias dos certificados ambientais e das notas fiscais da
894 compra dos produtos e da prestação de serviço. No tocante aos resíduos
895 domésticos, estes poderão ser armazenados no âmbito da empresa,
896 adequadamente, assim estabelecendo um prazo de 120 dias, até

897 identificar um aterro para serem destinados. Poderia colocar esse trecho
898 em negrito no final dessa condicionante como observação.” Conselheiro
899 Túlio Pereira de Sá: “Ainda ficaria condicionante com 02 prazos? A minha
900 preocupação é essa, porque é mais fácil separar não?” Vilma Aparecida
901 Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Eu, pela leitura do Marcio, eu
902 entendo que não vai ter problema não, porque olha como que fica:
903 Durante a vigência da licença ele tem que manter tudo isso. E para ele
904 poder encontrar um empreendimento que está regularizado, ele tem o
905 prazo de 120 dias armazenando de forma adequada.” Conselheiro Túlio
906 Pereira de Sá: “Só corrigindo, o prazo 180.” Marcio Muniz dos Santos –
907 Analista Ambiental SUPRAM/ASF: “É que ele encaminhe os resíduos
908 sólidos para um empreendimento legalmente licenciado.” Conselheiro
909 Camilo Lélis André Melo: “Eu volto na minha posição antiga, o Neto falou
910 muito bem quando ele citou o exemplo de uma ETE que chega e ela não
911 está com 100% de funcionamento, mas ela está funcionando. Então o
912 que é melhor, ela funcionar daquele jeito do que ele fechar ela, concordo
913 com você. Quem sabe, Neto, se dentro desse seu pensamento, nós
914 sabemos que essa empresa os resíduos domésticos são pequenos, não
915 podia ela jogar no aterro junto com o resto da cidade inteira? Essa é
916 minha ponderação. E segundo, e quero deixar bem registrado que esse
917 pedido do lixo doméstico até hoje nunca foi pedido, acho que tem que
918 pedir também, pois é, acho que tem que ser pedido também com essa
919 nova mudança de lei. Mas eu acho que nós temos que fazer uma
920 adequação, então que fica, quero deixar registrado o seguinte, que ao
921 pedir isso para todas as empresas nós estamos estimulando as empresas
922 fazerem o descarte do lixo de forma inadequada, é aquilo que o
923 Lessandro falou. É lógico, você vai pegar uma firmazinha pequetinha
924 aqui vai lá em Araxá aonde tem um aterro sanitário para jogar? Não, ela
925 manda uma de 04 em 04 meses falando que fez, que está armazenando
926 corretamente, e joga fora de qualquer jeito, isso é lógico. Então fica esse
927 meu registro aqui.” Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres:
928 “Camilo, eu quero fazer coro com o Camilo e já ser mais propositivo. Me
929 preocupou muito essa obrigação da empresa manter dentro do seu
930 estabelecimento os resíduos sólidos de lixo doméstico. Eu acho que
931 como falou ali fora do microfone o Conselheiro Edécio, você está
932 penalizando uma empresa enquanto que o resto do município e as outras
933 empresas continuam mantendo a destinação anteriormente dada ao seu
934 resíduo. Nós estamos sim estabelecendo uma obrigação ambiental para
935 a empresa, mas estamos dando um prazo para que ela cumpra isso. Eu
936 acho que durante esse prazo, até que ela se adeque e cumpra, ela tem o
937 direito de continuar dando a destinação que estava sendo dada ao seu
938 resíduo sólido doméstico. Então a minha proposta é para retirar da
939 condicionante essa parte que ela vai manter, ela vai continuar com o

940 mesmo procedimento que ela tinha anteriormente, mas terá um prazo de
941 180 dias para destinar o seu resíduo sólido doméstico para um aterro
942 licenciado. A proposta é essa, obrigado.” Levy Geraldo de Sousa –
943 Gestor Ambiental SUPRAM/ASF: “Eu queria tentar contribuir aqui na
944 discussão, primeiro com relação ao prazo, é armazenar resíduo
945 doméstico 180 dias eu acho que é irracional porque a prefeitura recolhe
946 de 02 em 02 dias porque a partir de 10 dias já começa a dar larva e tudo
947 mais, resíduo doméstico. Isso é um ponto, prazo eu acho que é
948 impossível de ser cumprido. Segundo ponto é a gente está discutindo
949 aqui mandar para aterro licenciado, eu acho que deveria tirar essa
950 palavra aterro, porque uma outra opção seria as empresas que fazem
951 incinerações, que também são licenciadas. E por fim, o terceiro ponto, o
952 pessoal está achando, alguns Conselheiros aí estão achando que essa
953 condicionante está sendo concluída só essa empresa. Eu não sei se
954 vocês perceberam que estão, que essa condicionante está inserida em
955 todos os pareceres, e qual que está sendo o objetivo dessa nova
956 redação? Da mesma forma que há anos atrás aqui a gente exigiu das
957 empresas instalar tratamento de esgoto sanitário para que as empresas
958 pressionem as prefeituras a instalarem a ETE, nós estamos começando
959 com as empresas pedindo para que elas destinem os resíduos
960 domésticos para empresa licenciada, de maneira às empresas
961 pressionarem as prefeituras a instalar o aterro. E por último, uma nova
962 contribuição, essa questão de resíduo domiciliar é uma falta de cultura do
963 brasileiro, que a partir do momento que as empresas fazem a separação
964 do lixo, eu acredito que quase 50% desse lixo torna-se reciclável. E a
965 parte que não é reciclável que é o lixo orgânico, toda empresa pode
966 instalar uma composteira e essa destinação desse lixo, desse resíduo
967 doméstico vai ser bem mais simples do que se pensa. Então isso aí é
968 mais uma questão de cultura, a partir do momento que se separa, igual
969 eu já comecei há algum tempo fazer essa separação em casa, separa
970 fazendo a destinação correta para o lixo orgânico, e separa os lixos
971 recicláveis, isso não é um problema, isso é uma mudança de cultura. Isso
972 aí, obrigado.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Concordo com você
973 plenamente, você está de parabéns, até porque todo aterro sanitário tem
974 de ter essa coleta seletiva. Então, Túlio, que seja colocado nesse aí que
975 ela pode fazer isso, então ela não precisa de destinar a um aterro não,
976 ela pode fazer a coleta seletiva, que ela já deve fazer, ela já faz a coleta
977 seletiva, que nós sabemos disso. Até porque plástico hoje é dinheiro,
978 papelão é dinheiro, lata é dinheiro, todo resíduo hoje é dinheiro. E o
979 orgânico que ela faça as compostagens dentro das normas corretas, que
980 ela tenha essa opção de fazer isso ou destinar para um aterro.”
981 Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Levy, gostei muito do que você
982 falou, mas tem um detalha aí nisso aí, se a coleta no município não é

983 adequada, isso aí fica meio estranho, certo? Tinha que fazer também
984 pressão em cima de coleta, não basta ter aterro não, se a coleta não é
985 adequada, se ela não é bem feita isso aí joga fora toda a estrutura do
986 aterro.” Levy Geraldo de Sousa – Gestor Ambiental SUPRAM/ASF:
987 “Concordo plenamente, Senhor Roberto, mas o que acontece é que isso
988 aí tem que ser uma mudança de cultura. Hoje o quê que eu faço, eu pego
989 o meu carro, separo o lixo reciclável e levo num reciclagem para que a
990 prefeitura não peguei esse lixo e mande para o lixão, as empresas
991 também vai precisar fazer isso, elas vão ter que separar e levar a uma
992 reciclagem, até o município disponibilizar essa coleta seletiva.
993 Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres: “Eu quero me
994 redimir, eu usei o termo aterro aqui, me desculpem, mas eu quero
995 concordar com o Levy, inclusive foi objeto da minha fala anterior, eu
996 percebi que é uma condicionante padrão e parabeneizei a equipe da
997 SUPRAM porque isso vai fazer, assim como nós fizemos com a ETE
998 Nova Serrana. Mas eu acho que aí a Belocal está com muito medo, estou
999 percebendo o Valter ali com muito medo, mas a gente está, acho
1000 interessante a gente discutir uma redação padrão para que isso possa
1001 ser utilizado em todas as outras, em todos os outros processos de
1002 licenciamento de modo também a possibilitar que a empresa se adeque
1003 da melhor maneira possível, como tem que ser feito, ao que vai ser
1004 exigido, não tornar isso algo confuso ou passível de interpretação dúbia,
1005 trazendo aí uma consequência que ninguém quer. Obrigado.” Presidente
1006 José Oswaldo Furlanetto: “Só para a gente aqui trazer para a
1007 regularização dos trabalhos, a proposta de condicionante, a redação,
1008 Túlio, vai ficar da forma que você, você está modificando? Aproveitar
1009 esse tempo então e suspender a reunião por 05 minutos. Conselheiros,
1010 voltamos então a dar andamento a nossa reunião. Por favor, ocupem
1011 seus lugares. Eu queria só a título de esclarecimento, existe a
1012 concordância da SUPRAM em alterar a condicionante 07 e a redação da
1013 condicionante 06, não é isso, Vilma? E a proposta de inclusão de
1014 condicionante do Conselheiro Túlio da FIEMG que não é consenso. Nós
1015 vamos aguardar a leitura e se necessário colocaremos em votação. E
1016 também, desculpa, também a alteração da condicionante 03, vai retirar o
1017 que está em negrito, na proposta dele vai contemplar. Túlio, fica à
1018 vontade para a redação.” Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Então a
1019 proposta é retirar o item grifado da condicionante 03, incluindo os
1020 resíduos domésticos, e incluir a nova condicionante que seria
1021 providenciar a destinação ambientalmente correta dos resíduos
1022 domésticos, prazo 180 dias.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Então
1023 tá, vamos colocar então em votação o processo com alteração da
1024 condicionante 07, e a correção da condicionante 06, por enquanto. Se os
1025 Conselheiros estiverem de acordo permaneçam como estão, os

1026 contrários se manifestem. Aprovada a alteração da condicionante 07, a
1027 correção da condicionante 06. Agora nós vamos botar em votação a
1028 inclusão da condicionante, também a retirada do negrito, incluindo o
1029 resíduo doméstico, na condicionante 03. Só um minuto, Hidelbrando. O
1030 Túlio fez a leitura da condicionante, você quer fazer uma proposta de
1031 alteração da redação?” Hidelbrando Canabrava Rodrigues Neto,
1032 Superintendente da SUPRAM/ASF: “Eu só acho que esse prazo, 180
1033 dias, fica complicado na hora de comprovar. Vamos supor, lá daqui 04
1034 anos, 06 anos aí vai estar lá comprovação da condicionante, só tem esse
1035 prazo 180 dias. Eu pensei em um prazo durante a vigência da licença
1036 iniciando com a partir de 180 dias, por exemplo, entendeu? Acho que faz
1037 mais sentido. Eu falo assim, se deixar só assim 180 dias, igual eu falei,
1038 daqui a 06 anos vai lá comprovação do cumprimento dessa
1039 condicionante, o prazo está ali só 180 dias, não tem no papel falando que
1040 é durante a vigência inteira, eu acho que fica mais sensato.” Conselheiro
1041 Anaximandro Lourenço Azevedo Feres: “Providenciar a destinação
1042 ambientalmente correta dos resíduos sólidos domésticos durante a
1043 vigência da licença, prazo 180 dias. Não prazo 180 dias, providencial.”
1044 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Prazo para cumprimento e
1045 vigência, está correto. Então agora nós podemos colocar em votação a
1046 inclusão da condicionante do Conselheiro Túlio, que foi feita a leitura dela
1047 e os Conselheiros que concordam com a inclusão dessa condicionante
1048 no processo permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Quer
1049 fazer uso da palavra?” Conselheiro Marcos Antônio Veloso: “Eu sou
1050 contrário à modificação dessa condicionante tendo em vista que vai criar
1051 problema para as empresas que não são pelos quais elas não são
1052 responsáveis. Então acho que a condicionante 03 deveria continuar como
1053 ela está, não haver essa modificação.” Presidente José Oswaldo
1054 Furlanetto: “Fica então a condicionante incluída com o voto contrário do
1055 representante do CREA, Marcos. Túlio, agora nós precisamos fazer a
1056 leitura da proposta de alteração da condicionante 03.” Conselheiro Túlio
1057 Pereira de Sá: “É só a exclusão do item em negrito, resíduos domésticos
1058 que está na condicionante, já falei.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1059 “Está bom, então a condicionante 03 ficou alterada com a exclusão desse
1060 item em negrito incluindo o resíduos domésticos. Os Conselheiros que
1061 estiverem de acordo com essa alteração permaneçam como estão, os
1062 contrários se manifestem. Alteração aprovada. Depois de todas as
1063 alterações e a inclusão da condicionante, antes, porém, de colocar o
1064 processo em votação nós temos um inscrito, Valter, abre mão de fazer
1065 uso da palavra. Então o processo com as alterações propostas de
1066 redação e da condicionante 06 e da condicionante 03 e a inclusão da
1067 condicionante proposta pelo Túlio da FIEMG, a proposta está em
1068 votação. Os Conselheiros que aprovam permaneçam como estão, os

1069 contrários se manifestem. Processo do item 6.2, Mineração Belocal
1070 aprovado.” **7. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DA**
1071 **LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA: 7.1 Baptista de Almeida**
1072 **Comércio e Indústria Ltda. - Fabricação de produtos alimentares,**
1073 **não especificados ou não classificados; jateamento e pintura -**
1074 **Oliveira/MG - PA/Nº 20161/2012/002/2014 - Classe 5. Apresentação:**
1075 **SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Pelo deferimento,
1076 algum destaque?” Não se identificou: “Destaque IBAMA.” Presidente José
1077 Oswaldo Furlanetto: “Destaque IBAMA.” Não se identificou: “Destaque

1078 SUPRAM.” Não se identificou: “Destaque FIEMG.” Presidente José
1079 Oswaldo Furlanetto: “Destaque Comitê, destaque SUPRAM, destaque

1080 FIEMG, destaque IBAMA. Nós temos também nesse processo um

1081 inscrito, dois inscritos para fazer uso da palavra. Por favor, Marcelo,

1082 destaque IBAMA.” Conselheiro Marcelo Ferreira Guimarães: “Destaque

1083 IBAMA é com relação à condicionante 07 que ficaria condicionante

1084 padrão já lida aqui idêntica à condicionante 09 do item 6.1.” Presidente
1085 José Oswaldo Furlanetto: “Obrigado. Destaque comitê.” José Augusto
1086 Dutra Bueno – Gestor Ambiental SUPRAM/ASF: “É da inclusão do

1087 CTFADA, né?” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Eu tenho

1088 algumas observações. Primeiro eu estranhei a concessão da licença com

1089 tantos autos de infração, mas eu não estou pedindo aqui o indeferimento

1090 não, eu só estou chamando atenção para isso. E também me chamou

1091 atenção que o controle e gestão ambiental é feito por um administrador,

1092 eu não sei se ele tem competências para isso, está certo? Eu não sei se

1093 ele tem competência, eu vou terminar. A outra coisa que me chamou

1094 atenção é que a empresa propôs compensação no terreno do SAE, eu

1095 achei, será que eu estou equivocado ou isso é realidade? Ele propor, tem

1096 uma compensação que é cobrada da empresa, a empresa parece que fez

1097 a proposta para que seja feita a compensação no terreno do SAE da.

1098 Achei meio estranho isso aí porque o terreno do SAE é do SAE. E eu

1099 queria saber se existem bacias de contenção nos compressores, porque

1100 pela foto que está aí também, não me parece que os compressores têm

1101 bacia de contenção não. É uma foto naquele relatório fotográfico do final

1102 aí. Então são, a primeira era só uma observação, esse da representação

1103 de controle e gestão ambiental por um administrador, a compensação do

1104 terreno, se é isso mesmo que eu entendi, e se os compressores têm

1105 bacias de contenção.” José Augusto Dutra Bueno – Gestor Ambiental
1106 SUPRAM/ASF: “Inicialmente então só destacando com relação à

1107 autorização de intervenção ambiental na página 08 e 16, considera-se

1108 que vai ser autorizado pela SUPRAM por estar vinculado ao processo de

1109 licenciamento, conforme inclusive já foi feita a análise do uso consolidado

1110 na área urbana, porque estava constando seria só pelo CODEMA. Mas

1111 na realidade está sendo aprovado, fazendo a retificação, está sendo

1112 aprovado junto com o processo como um processo de autorização de
1113 intervenção ambiental que cumpriu os requisitos da resolução 1.905 da
1114 SEMAD e do IEF que disciplina esses casos desses processos. Com
1115 relação ao questionamento do Conselheiro da ART, foi feito um
1116 questionamento ao Conselho Regional de Administração, eles
1117 entregaram uma certidão dizendo que ele tinha habilitação técnica para
1118 realizar o controle ambiental das atividades, então isso foi considerado.”
1119 Adriana Francisca da Silva – Diretora de Apoio Operacional
1120 SUPRAM/ASF: “Quanto à questão da compensação da 369, no terreno
1121 do SAE, essa compensação da 369 ela é estabelecida pela intervenção
1122 em área de preservação permanente, que é o que o José Augusto
1123 acabou de falar que ela está sendo autorizada dentro do processo de
1124 licenciamento. A empresa precisa cumprir os quesitos que estão na 369,
1125 que é encontrar uma área dentro da mesma sub bacia, de preferência,
1126 preferência não, tem que ser na área de preservação permanente
1127 também, degradada para que seja recuperada, essa é a compensação.
1128 Ele pode destinar na área que ele bem entender, desde que o proprietário
1129 concorde. Então o quê que a gente solicita, uma anuência do
1130 empreendedor, do proprietário que tem a área que está degradada para
1131 que ele possa recuperar aquela área. E o SAE autorizou a recuperação
1132 dessa área dentro do terreno deles, então ela foi aceita porque ela
1133 cumpriu todos os quesitos que a 369 estabelece.” Presidente José
1134 Oswaldo Furlanetto: “Destaque FIEMG, desculpe.” Levy Geraldo de
1135 Sousa – Gestor Ambiental SUPRAM/ASF: “Em relação à contenção dos
1136 compressores, a foto foi retirada no momento da vistoria e esse item foi
1137 solicitado como informação complementar e foi comprovado através de
1138 relatório fotográfico a implantação após a vistoria.” Presidente José
1139 Oswaldo Furlanetto: “Satisfeito, José Roberto?” Conselheiro Roberto
1140 Soares Nogueira: “Obrigado. Só observando aí, eu achei meio estranho
1141 utilizar que SAE é um organismo da prefeitura municipal, não é?” Não se
1142 identificou: “É uma autarquia municipal.” Conselheiro Roberto Soares
1143 Nogueira: “Uma autarquia municipal, exatamente, o termo é esse. Então
1144 eu achei muito estranho que pudesse fazer a compensação em um
1145 terreno de uma autarquia municipal, mas se é para bem do meio
1146 ambiente vamos aceitar, obrigado.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo:
1147 “Doutor Roberto, só esclarecendo para o senhor mais uma coisa,
1148 inclusive essas compensações da MG 050 me parece que elas estão
1149 sendo feitas ali na Serra da Canastra em propriedade particular. Então a
1150 lei permite, eu acho, como o senhor disse, sendo para o meio ambiente é
1151 viável.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Destaque FIEMG.”
1152 Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “É a mesma situação do processo
1153 anterior, excluir o trecho da condicionante 03 incluindo os resíduos
1154 domésticos e inclusão da condicionante de destinação corretamente,

1155 ambientalmente correta dos resíduos domésticos.” Presidente José
1156 Oswaldo Furlanetto: “Nós temos dois inscritos para fazer uso da palavra,
1157 Honório e Eduardo, é isso? Estão presentes? Honório e Eduardo estão
1158 presentes? Parece que não? Estão? Já estão satisfeitos, dispensando o
1159 uso da palavra então.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Só para
1160 mim entender uma coisa, foi dito que lá houve intervenção em área de
1161 preservação permanente?” Adriana Francisca da Silva – Diretora de
1162 Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Lá é uso antrópico consolidado,
1163 intervenção no sentido assim, construiu, mas lá já era antrópico
1164 consolidado. Mas de toda a maneira a resolução 369 estabelece que para
1165 esse caso tem que ter a compensação. E a regularização desse uso
1166 antrópico consolidado foi feito dentro do processo de DAE.” Conselheiro
1167 Camilo Lélis André Melo: “Correto, obrigado.” Presidente José Oswaldo
1168 Furlanetto: “Então nós vamos então passar à votação do processo com a
1169 condicionante proposta pelo Conselheiro Marcelo do Ibama,
1170 condicionante três, é isso? A alteração da condicionante três. Sete?
1171 Desculpe. Em votação os Conselheiros que concordam com a alteração
1172 da condicionante sete, permaneçam como estão, os contrários se
1173 manifestem. Alteração aprovada. Agora nós vamos colocar a retirada do
1174 negrito da condicionante três, proposta pelo Túlio da FIEMG, os
1175 Conselheiros que concordam permaneçam como estão, os contrários se
1176 manifestem, aprovado. E também a inclusão da condicionante proposta
1177 pelo Túlio que é a destinação de resíduos domésticos. Os Conselheiros
1178 que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem,
1179 aprovado. Colocamos agora o projeto em votação com essas alterações
1180 propostas e já aprovadas. Processo em votação, os Conselheiros que
1181 aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem, 7.1,
1182 aprovado por unanimidade. **7.2 Foods Indústria e Comércio Ltda. -**
1183 **Torrefação e moagem de grãos; estocagem e/ou comércio atacadista**
1184 **de produtos extrativos de origem vegetal, em bruto - Piumhi/MG -**
1185 **PA/Nº 08411/2014/002/2014 - Classe 5. Apresentação: SUPRAM ASF.**
1186 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Pelo deferimento. Nós temos
1187 também quatro inscritos para fazer uso da palavra, algum destaque?”
1188 Não se identificou: “Destaque SUPRAM.” Presidente José Oswaldo
1189 Furlanetto: “Destaque SUPRAM, mais algum destaque? Não. Sendo
1190 assim você pode fazer uso da palavra.” Daniela Diniz Faria, Técnica
1191 Ambiental da Supram/ASF: “Só ocorreu um erro material na numeração
1192 aí das condicionantes, foi 01, 02, 04, 06, 07 e 08, é só para numerar de
1193 forma normal aí, 01, 02, 03, 04 e 05. Só isso.” Presidente José Oswaldo
1194 Furlanetto: “Feita a correção, algum outro destaque? Não? Os inscritos,
1195 Talita, José Luiz, José Moacir, Cláudio, já estão presentes para fazer uso
1196 da palavra? Não? Estão se abstendo de fazer uso da palavra, estão
1197 contemplados.” Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres:

1198 “Senhor Presidente, notei aqui que nesse processo não tem a
1199 condicionante dos resíduos sólidos domésticos, proponho sua inclusão.”
1200 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Você está propondo a inclusão,
1201 Conselheiro?” Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres: “Sim,
1202 sim, proponho a inclusão da condicionante dos resíduos sólidos
1203 domésticos.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Só um segundo,
1204 Conselheiro, tem uma manifestação da SUPRAM.” Daniela Diniz Faria,
1205 Técnica Ambiental da Supram/ASF: “Eles têm uma empresa que recolhe
1206 todos os resíduos de uma vez só e ela faz a segregação depois com
1207 empresas devidamente credenciadas, regularizadas para destinação,
1208 incluindo todos, tanto os resíduos industriais, resíduos domésticos, tudo.”
1209 Conselheiro Anaximandro Lourenço Azevedo Feres: “Fico feliz então, e
1210 acho que eles vão concordar. Eles têm isso hoje, então se a gente
1211 condiciona mantém a obrigação que eles continuem com esse serviço.
1212 Então, fica proposta a condicionante padrão dos resíduos sólidos urbanos
1213 com prazo de 180 dias.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1214 “Conselheiro, mesmo sendo esclarecido que já consta no PU que a
1215 destinação é feita corretamente você está propondo que seja uma
1216 condicionante?” Daniela Diniz Faria, Técnica Ambiental da Supram/ASF:
1217 “Posso só fazer uma manifestação? O empreendimento ele já tem um
1218 programa de gerenciamento dos resíduos sólidos, nesse programa ele
1219 está sendo, ele já está, ele vai ser mantido durante a vigência da licença.
1220 Então assim, no caso quando é alterado alguma empresa para
1221 destinação, ele tem que previamente avisar à SUPRAM Alto São
1222 Francisco para qual empresa que ele está destinando. Então assim, essa
1223 condicionante já está meio que sendo cumprida em cima do Programa de
1224 Gerenciamento de Resíduos Sólidos.” Conselheiro Anaximandro
1225 Lourenço Azevedo Feres: “Então eu vou pedir uma, só um
1226 esclarecimento, Daniela. Nas outras que a gente acabou de votar não
1227 tinha esse programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos?” Daniela
1228 Diniz Faria, Técnica Ambiental da Supram/ASF: “Não, todas têm, todas
1229 têm esse Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.” Conselheiro
1230 Roberto Soares Nogueira: “Por favor, eu acho que até por uma questão
1231 de isonomia, colocar como condicionante não vai trazer nenhum
1232 prejuízo.” Não se identificou: “Sim, sem objeção, sem objeção.”
1233 Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Nenhum prejuízo para a empresa
1234 e nós mantemos a isonomia com as outras empresas e pronto.” Daniela
1235 Diniz Faria, Técnica Ambiental da Supram/ASF: “O Neto está me
1236 informando é porque as outras informavam que destinava à prefeitura,
1237 como a prefeitura não tinha regularização ambiental. Então assim, eu só
1238 dei destaque, eu expliquei que a situação que eles já têm uma empresa
1239 que destina, mas assim, não tem objeção nenhuma de, questão de
1240 isonomia colocar outra condicionante também.” Conselheiro Anaximandro

1241 Lourenço Azevedo Feres: “Então eu, muito embora esclarecido com a
1242 situação, eu mantenho a proposição da condicionante. Até porque vai
1243 que isso muda ao longo desses próximos anos de vigência da licença? A
1244 empresa demonstrou que está fazendo, então é interessante que para ela
1245 eu acho que até ambientalmente pode ser usado como marketing, eu
1246 tenho tantas condicionantes e cumpro todas elas, até já mesmo cumpri.
1247 Então eu acho que mesmo por uma questão de isonomia fica mantida a
1248 proposta de inclusão da condicionante.” Presidente José Oswaldo
1249 Furlanetto: “Sendo assim a gente coloca em votação a proposta de
1250 condicionante pelo Conselheiro Anaximandro. Os Conselheiros que
1251 concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem, a
1252 inclusão está aprovada, com exceção do voto do Conselheiro Marcos do
1253 CREA, não, não, foi aprovado por unanimidade. Processo então em
1254 votação, com a correção da SUPRAM da numeração dos itens do
1255 sequencial e também com a inclusão da condicionante proposta pelo
1256 Conselheiro da PUC Minas. Processo em votação, os Conselheiros que
1257 aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Item 7.2
1258 aprovado por unanimidade.” **7.3 Velluti Indústria e Comércio de**
1259 **Calçados e Acessórios Ltda. - Fabricação de calçados em geral -**
1260 **Nova Serrana/MG - PA/Nº 01095/2016/001/2016 - Classe 5.**
1261 **Apresentação: SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1262 “Pelo deferimento, algum destaque?” Não se identificou: “Destaque
1263 FIEMG.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Destaque FIEMG.” Não se
1264 identificou: “Destaque IBAMA.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1265 “Destaque IBAMA. Só os dois? Destaque FIEMG, Túlio.” Conselheiro
1266 Túlio Pereira de Sá: “Só a mesma condicionante com alteração da
1267 condicionante quatro, tirando o trecho incluindo os resíduos com
1268 características domiciliares, inclusão da condicionante para destinação
1269 ambientalmente correta dos resíduos domiciliares.” Presidente José
1270 Oswaldo Furlanetto: “Destaque IBAMA.” Não se identificou: “A
1271 condicionante padrão do CTF, que seria alteração da condicionante sete.”
1272 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Podemos então colocar em
1273 votação a alteração da condicionante sete proposta pelo Marcelo,
1274 Conselheiro do IBAMA, e inclusão da condicionante de destinação de
1275 resíduos domésticos proposta pelo Conselheiro Túlio da FIEMG, também
1276 alteração da condicionante quatro, onde suprimir parte do texto que é
1277 incluindo resíduos domésticos, é isso? Em votação as duas propostas, os
1278 Conselheiros que concordam permaneçam como estão, os contrários se
1279 manifestem. Aprovada a inclusão e a alteração. Agora em votação o
1280 processo do item 7.3, os Conselheiros que aprovam permaneçam como
1281 estão, os contrários se manifestem, item 7.3 aprovado por unanimidade.”
1282 **7.4 Líder Indústria e Comércio de Estofados Ltda. - Fabricação de**
1283 **móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes**

1284 **materiais, com pintura e/ou verniz; fabricação de móveis estofados**
1285 **ou de colchões, com fabricação de espuma; serralheria, fabricação**
1286 **de esquadrias, tanques, reservatórios e superficial - Carmo do**
1287 **Cajuru/MG - PA/Nº 00992/2011/001/2013 - Classe 6. Apresentação:**
1288 **SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parecer único pelo
1289 deferimento. Nós temos três inscritos para fazer uso da palavra, algum
1290 destaque dos Conselheiros?” Não se identificou: “Destaque FIEMG.”
1291 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Destaque FIEMG.” Não se
1292 identificou: “Comitê de bacia.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1293 “Destaque comitê de bacia. Não tendo mais nenhum, destaque FIEMG,
1294 Túlio, fica à vontade.” Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Destaque FIEMG
1295 mesma situação, alteração da condicionante número cinco, que é
1296 supressão do trecho incluindo os resíduos característicos domiciliares e
1297 inclusão da condicionantes de destinação ambientalmente correta dos
1298 resíduos.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Destaque comitê,
1299 Senhor Roberto.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Eu não vi aqui
1300 nenhuma referência à condicionante padrão de recursos hídricos, eu
1301 acho que houve um lapso aí e não foi colocada. E também não vi aqui
1302 nenhuma informação dizendo sobre a existência de hidrômetros e
1303 horímetros, ou hidrômetro e horímetro. Então eu gostaria de uma
1304 explicação.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Manifestação da
1305 SUPRAM, por favor.” Adriana Francisca da Silva – Diretora de Apoio
1306 Operacional SUPRAM/ASF: “Esse empreendimento ele tem um processo
1307 de outorga, tá? Para captação de água por meio de poço tubular, o qual
1308 foi analisado e foi deferido com as suas condicionantes específicas do
1309 processo que sai na licença da outorga que está vinculada à do
1310 licenciamento. Então pode ser que a gente tenha realmente não colocado
1311 item específico do uso dessa outorga dentro do parecer, que é uma coisa
1312 que a gente acata. Mas o processo de outorga ele foi finalizado
1313 devidamente, a capacidade, tudo certinho, e nós acatamos também a
1314 questão do hidrômetro e horímetro para controle, pode ter sido que a
1315 gente não tenha colocado como condicionante, mas nós podemos incluir
1316 a condicionante padrão com toda certeza.” Conselheiro Roberto Soares
1317 Nogueira: “Você entende a minha preocupação, não é? É de sempre
1318 manter como obrigação para guardar em planilhas, etc., e provavelmente
1319 na outorga não tem isso, não tem essa exigência de manter as anotações
1320 e manter isso disponível a qualquer tempo para o órgão.” Não se
1321 identificou: “Na condicionante da outorga tem instalar hidrômetro e
1322 horímetro no poço, e enviar relatório fotográfico à SUPRAM Aço para
1323 comprovação dessa condicionante, prazo noventa dias a contar da data
1324 da publicação da portaria. Segundo, realizar leituras semanais dos
1325 equipamentos instalados, hidrômetros e horímetros, armazenando-as de
1326 forma de planilhas que deverão ser apresentadas no IGAM quando da

1327 renovação da outorga ou sempre que solicitado. Prazo, durante a
1328 vigência da portaria. Item 03, realizar a análise física ou química e
1329 bacteriológica da água do poço de acordo com os parâmetros exigidos na
1330 portaria do Ministério da Saúde, 518/2004, com periodicidade mínima
1331 trimestral, e enviar os resultados ao órgão competente quando da
1332 renovação da outorga, ou sempre que solicitado. Prazo durante a
1333 vigência da portaria do IGAM. Todas as três condicionantes que
1334 geralmente iriam no parecer único, foram inseridas na condicionante da
1335 portaria do IGAM. Se assim entendido pelo Conselho, nós podemos
1336 incluí-las todas no parecer único sem dúvida nenhuma, mas já é uma
1337 obrigação da outorga que foi deferida no processo de licenciamento.”
1338 Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Isso aí é um avanço grande no
1339 IGAM porque não havia esse lançamento dessas informações, a gente
1340 passou a cobrar isso aqui no COPAM Alto São Francisco, está certo?
1341 Agora, como nós fazemos a exigência de estar no processo de todas as
1342 outras, eu acho que por uma questão de isonomia também nós devíamos
1343 colocar porque se for analisado o processo de licença independente da
1344 outorga, porque a gente não recebe a portaria de outorga, o Conselheiro
1345 aqui está no escuro, não é? Então eu acho que seria bom a gente manter
1346 a norma que tem funcionado de manter as coisas. E eu fico satisfeito de
1347 saber que está tudo sob controle.” Adriana Francisca da Silva – Diretora
1348 de Apoio Operacional SUPRAM/ASF: “Está acatada a sugestão do
1349 Conselheiro de inserir as três condicionantes que foram colocadas na
1350 portaria de outorga dentro das condições normais do processo de
1351 licenciamento.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Nós temos três
1352 inscritos para fazer uso da palavra, é Dalton, Áurea e Aliz, nenhum vai
1353 fazer uso da palavra, estão contemplados. Vamos então dar
1354 prosseguimento, vamos votar primeiro a inclusão da condicionante
1355 solicitada pelo Doutor Roberto do comitê, que é a condicionante padrão
1356 de recursos hídricos, está certo, Doutor Roberto? Os Conselheiros que
1357 concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem,
1358 aprovado a inclusão e também a supressão de parte do item cinco, cinco,
1359 Vilma? Proposta pelo Conselheiro Túlio da FIEMG. Os Conselheiros que
1360 concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem,
1361 aprovado. E também inclusão da condicionante solicitada pelo
1362 Conselheiro Túlio também de destinação de resíduos domésticos
1363 gerados pelo empreendimento. Os Conselheiros que concordam
1364 permaneçam como estão, os contrários se manifestem, aprovado.
1365 Processo 7.4, Líder Indústria e Comércio de Estofados Ltda. em votação,
1366 com todas as alterações propostas e já aprovadas. Os Conselheiros que
1367 aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem, item 7.4
1368 aprovado por unanimidade.” **7.5 Scaleno Calçados Ltda. - Fabricação**
1369 **de calçados em geral; serigrafia; usinagem; produção de fundidos**

1370 de metais não ferrosos, inclusive ligas, sem tratamento químico
1371 superficial e/ou galvanotécnico, inclusive a partir de reciclagem;
1372 moldagem de termoplásticos não organoclorados, sem a utilização
1373 de matéria-prima reciclada ou com a utilização de matéria-prima
1374 reciclada a seco, sem a utilização de tinta para gravação - Nova
1375 Serrana/MG - PA/Nº 05150/2005/002/2013 - Classe 5. Apresentação:
1376 SUPRAM ASF. Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parecer único pelo
1377 deferimento, temos também dois inscritos, destaque SUPRAM. Algum
1378 outro destaque? Não tendo outro destaque, destaque SUPRAM.
1379 Destaque FIEMG. Pode fazer uso da palavra, SUPRAM.” Raíssa
1380 Resende de Moraes, Técnica Ambiental SUPRAM/ASF: “Solicitou a
1381 modificação de alguns erros materiais. Na página onze licença ambiental
1382 (trecho incompreensível) com prazo de onde lê-se 2010 lê-se 2020. Na
1383 página dezesseis, cláusula oito e nove, onde lê-se intempestivamente ler
1384 tempestivamente. E a condicionante número quatro na página 23 solicita-
1385 se que ela seja desconsiderada, uma vez que os efluentes são
1386 encaminhados para a COPASA, não sendo necessário o inventário de
1387 resíduos, de efluentes industriais. Número quatro. Desculpe, declaração
1388 de carga poluidora.” Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Primeiro destaque
1389 é a questão da exclusão do trecho da condicionante cinco, incluindo os
1390 resíduos característicos domiciliares, inclusão da condicionante de
1391 destinação ambientalmente adequada dos resíduos domiciliares. E
1392 também aproveitando o gancho da Raíssa, solicitar a exclusão do item
1393 três, é condicionante um, anexo dois item três, que é efluentes líquidos.
1394 Não, o item quatro é carga poluidora, a condicionante número um de auto
1395 monitoramento, o auto monitoramento de efluentes líquidos industriais,
1396 uma vez que os efluentes líquidos são tratados pela COPASA, então não
1397 há necessidade de análise. A exclusão do auto monitoramento de
1398 efluentes líquidos.” Raíssa Resende de Moraes, Técnica Ambiental
1399 SUPRAM/ASF: “Uma vez que os efluentes lançados na rede da
1400 COPASA, eles não são efluentes sanitários, e a ETE de Nova Serrana
1401 ela tem a licença para tratamento de efluentes sanitários, os efluentes
1402 são provenientes da caixa sal, então podem haver poluentes que não
1403 são, somente os poluentes que são necessários que são os efluentes
1404 sanitários. Pode, por exemplo, o óleo, óleos e graxas, então eu
1405 tecnicamente eu manifesto que seja essencial no monitoramento dos
1406 efluentes por serem efluentes industriais e não sanitários.” Conselheiro
1407 Túlio Pereira de Sá: “Ok. Não, eu retiro a solicitação de exclusão.”
1408 Conselheira Heloisa Cristina Notini Greco: “Por favor, o lançamento na
1409 COPASA é feito após a mistura dos efluentes domésticos e industriais? É
1410 o único ponto de lançamento na rede?” Raíssa Resende de Moraes,
1411 Técnica Ambiental SUPRAM/ASF: “O empreendedor está dizendo aqui
1412 que são vários pontos, não é um único ponto de lançamento.”

1413 Conselheira Heloisa Cristina Notini Greco: “Obrigada.” Vilma Aparecida
1414 Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Você manifestou no início para

1415 excluir a condicionante quatro?” Raíssa Resende de Moraes, Técnica
1416 Ambiental SUPRAM/ASF: “Sim, exclusão da condicionante quatro.”
1417 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Nós temos também um inscrito

1418 para fazer uso da palavra, Cristina ou Lauro, é isso? Estão presentes?
1419 Não? Não querem fazer uso da palavra. Então nós vamos primeiro
1420 comunicar a correção proposta pela SUPRAM através da Raíssa, da
1421 técnica Raíssa, e a exclusão da condicionante quatro. Não é necessário
1422 colocar em votação haja visto que é de competência de
1423 discricionariedade da SUPRAM. E alterar condicionante cinco, proposta
1424 pelo Conselheiro Túlio, não é isso? Que a redação é a mesma das
1425 anteriores, e incluir a condicionante de destinação de resíduos
1426 domésticos. Todos entenderam? Os Conselheiros que concordam com as
1427 alterações propostas pela SUPRAM como também pela exclusão de
1428 parte do item da condicionante quatro, cinco, proposta pelo Túlio, e
1429 inclusão da destinação de resíduos sólidos também proposta pelo
1430 Conselheiro Túlio, permaneçam como estão, quem concorda, e quem não
1431 concorda se manifestem. Todos concordam? Aprovado processo 7.5 em
1432 votação, os Conselheiros que concordam permaneçam como estão, os
1433 contrários se manifestem. Processo aprovado por unanimidade.” **8.**
1434 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DA LICENÇA DE**
1435 **OPERAÇÃO CORRETIVA - “AMPLIAÇÃO”:** **8.1 Via Vip Calçados Ltda.**
1436 **- Fabricação de calçados em geral; moldagem de termoplástico**
1437 **organoclorado, sem a utilização de matéria-prima reciclada ou com a**
1438 **utilização de matéria-prima reciclada a seco; serigrafia - Nova**
1439 **Serrana/MG - PA/Nº 01417/2005/002/2014 - Classe 5. Apresentação:**
1440 **SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parecer único pelo
1441 deferimento, algum destaque? Destaque comitê e destaque FIEMG. Não
1442 mais? Destaque comitê.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “É só
1443 uma pequena dúvida aqui, colocaram o consultor como o responsável
1444 técnico também como engenheiro civil e no Conselho Regional de
1445 Química, eu acho que é um equívoco aqui, não?” Levy Geraldo de Sousa
1446 – Gestor Ambiental SUPRAM/ASF: “Isso aí foi um erro material, é
1447 engenheiro químico mesmo, foi um erro na hora de digitar.” Conselheiro
1448 Roberto Soares Nogueira: “Não é engenheiro civil? Perfeito, obrigado.”
1449 Conselheiro Túlio Pereira de Sá: “Alteração do texto da condicionante
1450 três, retirar o trecho falando que diz incluindo resíduos domésticos, e a
1451 inclusão da condicionante de destinação ambientalmente correta de
1452 resíduos domésticos.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Primeiro
1453 então a correção, não é, já registrada pela SUPRAM.” Marcio Muniz dos
1454 Santos – Analista Ambiental SUPRAM/ASF: “Para incluir como
1455 condicionante padrão, no caso da condicionante do CTF para que seja do

1456 mesmo modo que as outras que foram aprovadas, do CSN e da
1457 Mineração Bolocal, para citar o CTF AIDA e o CTF APP.” Presidente José
1458 Oswaldo Furlanetto: “Cadastro Técnico Federal?” Marcio Muniz dos
1459 Santos – Analista Ambiental SUPRAM/ASF: “Cadastro Técnico Federal,
1460 certificado de regularidade no Cadastro Técnico Federal.” Conselheiro
1461 Marcelo Ferreira Guimarães: “Ela já está certa, não está não?” Não se
1462 identificou: “Não, condicionante número sete está manter vigente o
1463 Cadastro Técnico Federal e ART então seria para adotar.” Conselheiro
1464 Marcelo Ferreira Guimarães: “Correto, a ser batido nessa.” Não se
1465 identificou: “Para adotar outras medidas.” Presidente José Oswaldo
1466 Furlanetto: “Então partimos então para a votação com a correção feita
1467 pelos técnicos da SUPRAM, levantado pelo Conselheiro Roberto do erro
1468 material, engenheiro civil, engenheiro químico, a exclusão de parte do
1469 trecho da condicionante número três do Conselheiro Túlio da FIEMG
1470 (trecho incompreensível) inclusive resíduos domésticos, e a inclusão de
1471 uma condicionante que cobra a destinação de resíduos domésticos. E
1472 também a inclusão da condicionante proposta pela SUPRAM do CTF,
1473 não é? Cadastro Técnico Federal, a alteração do Cadastro Técnico
1474 Federal da condicionante que prevê o Cadastro Técnico Federal.
1475 Processo então com essas alterações propostas e já concordadas,
1476 acordadas, processo em votação, 8.1, os Conselheiros que estiverem de
1477 acordo se manifestem, permaneçam como estão e os contrários se
1478 manifestem. Obrigado, processo aprovado item 8.1 aprovado por
1479 unanimidade.” **9. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
1480 **REVALIDAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO: 9.1 Agora Auto Posto**
1481 **Ltda. (Ex - Luz de Petróleo Ltda.) - Postos revendedores, postos ou**
1482 **pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas,**
1483 **postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de**
1484 **combustíveis de aviação - Araújos/MG - PA/Nº 02062/2002/002/2014 –**
1485 **Classe 5. Apresentação: SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo
1486 Furlanetto: “Parecer único pelo indeferimento, algum destaque?” Não se
1487 identificou “Vistas FAEMG.” Não se identificou: “E FEDERAMINAS.”
1488 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Pedido de vista concedido FAEMG
1489 e FEDERAMINAS.” **10. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA**
1490 **EXAMES DE REQUERIMENTO PARA INTERVENÇÕES AMBIENTAIS**
1491 **EM BIOMA MATA ATLÂNTICA, EM ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO**
1492 **MÉDIO OU AVANÇADO, NÃO VINCULADOS AO LICENCIAMENTO**
1493 **AMBIENTAL: 10.1 Francisca Pereira da Silva / Vargem Grande -**
1494 **Pecuária - Pará de Minas/MG - PA/Nº 02010000675/13 - Área de RL:**
1495 **5,0000 ha - APP: 2,7265 ha - Área Requerida: 5,2890 ha – Área**
1496 **Passível de Aprovação: 0,0000 ha - Fitofisionomia: Ecótono - Estágio**
1497 **de Regeneração: Médio.**

1498 **NRRA Pará de Minas.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Pelo
1499 indeferimento. Algum destaque? Destaque FAEMG. Não havendo, não
1500 consta inscrição, ela é da SUPRAM, não é? Destaque SUPRAM. Edélcio,
1501 fica à vontade.” Conselheiro Edélcio José Cançado Ferreira: “Eu só gostaria
1502 de consultar a equipe técnica para ver se essa propriedade está inserida
1503 dentro do mapa previsto na legislação da Mata Atlântica, o mapa do IBGE
1504 previsto na legislação.” Lucélia Aparecida da Silva, Técnica Ambiental
1505 SUPRAM/ASF: “A propriedade está inserida sim.” Conselheiro Edélcio José
1506 Cançado Ferreira: “Ela está no município de Florestal ou no município e
1507 Pará de Minas?” Lucélia Aparecida da Silva, Técnica Ambiental
1508 SUPRAM/ASF: “No município de Pará de Minas.” Conselheiro Edélcio José
1509 Cançado Ferreira: “Eu gostaria da projeção do mapa do IBGE, caso
1510 contrário eu requeiro que o processo seja baixado em diligência.” Lucélia
1511 Aparecida da Silva, Técnica Ambiental SUPRAM/ASF: “Tem como colocar o
1512 mapa?” Elma Ayrão Mariano, Coordenadora NRRA de Pará de Minas: “Nós
1513 não temos o mapa disponibilizado agora.” Conselheiro Edélcio José
1514 Cançado Ferreira: “A SUPRAM tem o mapa porque eu sempre pedi essa
1515 demonstração com a alocação da propriedade para a gente ver se ela está
1516 inserida dentro do que a lei prevê, que a lei prevê que o IBGE vai fazer um
1517 mapa, e o fez determinando a área da mata atlântica. Então eu gostaria
1518 para não permanecer dúvida, acredito que de todos, que esse mapa fosse
1519 apresentado em momento oportuno então.” Elma Ayrão Mariano,
1520 Coordenadora NRRA de Pará de Minas: “Aqui na reunião o mapa não está
1521 disponível, mas nós temos e foi conferido durante a análise do processo
1522 sim. Inclusive tem as coordenadas da área solicitada para intervenção no
1523 processo para posterior consulta.” Conselheiro Edélcio José Cançado
1524 Ferreira: “Depois de indeferido o processo não adianta eu consultar
1525 coordenada, e de cabeça infelizmente eu não dou conta de vislumbrar
1526 coordenada.” Elma Ayrão Mariano, Coordenadora NRRA de Pará de Minas:
1527 “Considerando a fitofisionomia existente na área requerida para desmate,
1528 que é fitofisionomia de transição em estágio médio de regeneração, estando
1529 dentro ou fora da área de aplicação do bioma mata atlântica, o
1530 entendimento legal é e que a vegetação é protegida.” Conselheiro Edélcio
1531 José Cançado Ferreira: “Então o entendimento legal de quem? Porque a lei
1532 é clara, o bioma mata atlântica está especificado, lá está dito claro, o IBGE
1533 vai fazer o mapa determinando o bioma mata atlântica. Esse entendimento
1534 é um entendimento do órgão, não um entendimento judicial.” Vilma
1535 Aparecida Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Esse entendimento é o
1536 entendimento que está previsto expressamente na 11.428 e no decreto o
1537 6660, eu posso procurar aqui e fazer a leitura para o senhor.” Conselheiro
1538 Edélcio José Cançado Ferreira: “A 11.428 não prevê isso, ela prevê que o
1539 IBGE vai fazer um mapa, e o mapa do IBGE vai determinar o bioma, lá está
1540 claro. Não adianta pedir vistas não, gente, tem é que trazer a informação

1541 para a gente ver, eu não vou votar no escuro. E já fica levantado desde já a
1542 dúvida sobre isso, desse e de todos os outros que tiver mata atlântica. Em
1543 Luz, mata atlântica em luz? Tem um processo aqui que fala mata atlântica
1544 no município de Luz.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Conselheiro,
1545 está pedindo vista do processo?” Conselheiro Edécio José Caçado
1546 Ferreira: “Não, não, não quero vista não, eu quero só o esclarecimento, se
1547 não tiver o esclarecimento não tem condição de votar.” Presidente José
1548 Oswaldo Furlanetto: “O esclarecimento técnico dado pela analista.”
1549 Conselheiro Edécio José Caçado Ferreira: “Visualizar de acordo com a lei,
1550 a lei é clara.” Adriana Francisca da Silva – Diretora de Apoio Operacional
1551 SUPRAM/ASF: “Nós estamos só pegando a consulta da lei para poder estar
1552 olhando, mas nós vamos ler o artigo aqui direitinho para estar especificando
1553 para vocês. Só que se for possível, Presidente, só um minuto, porque a
1554 gente vai fazer a leitura e vai responder com toda a certeza, clareza. Foi
1555 muito rápida a passagem de uma pauta para a outra da questão do pedido
1556 de vistas do posto Auto Posto, porque essa é a última reunião de classe
1557 cinco, um pedido de vistas não retorna aqui mais, ele seria
1558 automaticamente para a câmara temática. Então eu queria verificar com o
1559 Conselheiro que solicitou as vistas dessa questão, enquanto só a gente
1560 consulta a lei, se puder, por favor.” Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1561 “Mas, Adriana, a partir do momento que a volta da vista vem para a
1562 SUPRAM Alto São Francisco vão se construir, vai se construir um novo
1563 parecer e esse processo vai para a câmara técnica, não vindo mais para o
1564 COPAM.” Vilma Aparecida Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Isso
1565 aconteceu também lá na SUPRAM Sul de Minas, e a SEMAD orientou
1566 nesse sentido de que as vistas deverá ser concedidas, as baixas em
1567 diligência, que depois eles vão encaminhar uma orientação como que isso
1568 vai se dar. Então por enquanto a vista vai ser concedida, baixa em
1569 diligência vai ser baixado se necessário for, depois que a SEMAD vai
1570 manifestar.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Para efeito de
1571 esclarecimento é regimental o pedido de vista, a presidência e a
1572 discricionariedade em 100% dos casos nós temos que acatar. Porque o
1573 Conselheiro está em dúvida, quer fazer uma análise processual, isso é uma
1574 coisa normal. Agora, que não vai ser mais votado pelo COPAM também é
1575 claro, vai para a câmara técnica Belo Horizonte que começa a funcionar dia
1576 23 de janeiro. A vista já está concedida, a gente só está querendo.” Não se
1577 identificou: “Roberto, eu concordo com o senhor plenamente, fui eu que
1578 pedi vista, só que tem que essa reunião, o processo não vai voltar mais
1579 para a gente, essa reunião nossa é exceção, entendeu? Nós vamos
1580 apresentar relatório de vista para quem?” Vilma Aparecida Messias,
1581 Diretora da SUPRAM/ASF: “Você apresenta o relatório de vista da mesma
1582 forma como prevê o regimento, posteriormente a SEMAD, antes até de
1583 implantar, de começar a serem realizadas as reuniões nas câmaras

1584 temáticas, ela vai nos orientar como que vai ser feito, porque tem que ter
1585 uma regrinha de transição, o que não pode acontecer é a gente deixar de
1586 aplicar o regimento.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “O que está
1587 acontecendo com o sistema é o seguinte, não quer dizer que não vai ter
1588 outra reunião aqui não, pode ter, se as câmaras técnicas não estiverem
1589 montadas e funcionando, vai voltar aqui sim, você entendeu? Isso aqui vai
1590 funcionar até as câmaras técnicas estarem instaladas e funcionando. Então
1591 fica tranquilo porque isso não vai acontecer da noite para o dia não, tem
1592 não sei quantos meses que eles estão mexendo.” Conselheiro Camilo Lélis
1593 André Melo: “Doutor Roberto, agora o senhor veja o seguinte, aquele
1594 processo do Leandro Sodré, de Formiga, que foi em maio, está resolvendo
1595 até hoje, ainda não resolveu. O senhor acha justo o empreendedor ser
1596 penalizado porque o órgão não vai agir? Nós sabemos que essas câmaras
1597 não vão funcionar até o dia 23, então eu acho que nós podíamos nessa,
1598 como nós estamos trabalhando com exceção, rever essa vista e soluciona o
1599 problema do empreendedor. Da mesma forma que o órgão pode falar da
1600 autotutela, eu acho que nós podemos arguir que também é autotutela.
1601 Porque o empreendedor como é que ele vai ficar? A minha questão é essa.”
1602 Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Camilo, nós não temos reunião do
1603 COPAM desde maio, você entendeu? Quer dizer, adianta a gente
1604 esperar? Não adianta, o estado é lento, o estado para fazer as mudanças
1605 que eles estão fazendo eles vão levar muito tempo. Agora, eu acho um
1606 absurdo tratar aquele empreendedor como empresa de grande porte
1607 quando é o empreendedor, o empreendedor quase que de, esses de, como
1608 é que chama? Essa classe de, como é que chama? Agricultura familiar, pois
1609 é. E o sistema quer tratar o agricultor familiar como empresa de grande
1610 porte, isso não funciona, não podia levar nem uma semana para analisar o
1611 processo do Leandro.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Pois é, mas
1612 como nós sabemos.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Fazer o quê?”
1613 Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Eu estou pedindo a vocês então para
1614 cancelar esse processo de vista, só isso. Nós podemos votar ele, vamos
1615 votar.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Você pode retirar, você pode
1616 voltar atrás.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Isso, isso é que eu
1617 estou falando, então eu proponho que, Túlio, presta atenção, Anaximandro,
1618 eu estou propondo cancelar o pedido de vista que não foi concedido em
1619 função da situação que está correndo. Se o órgão pode a autotutela corrigir
1620 os atos dela, porque que nós não podemos aqui também?” Presidente José
1621 Oswaldo Furlanetto: “Conselheiro, foram dois pedidos de vista, não é? Seu
1622 e do, os dois estão retirando o pedido de vista?” Não se identificou:
1623 “Retirando o pedido de vista.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Nós
1624 vamos partir então para o processo em discussão. Em discussão, a questão
1625 que a gente estava discutindo era a satisfação ou não do companheiro
1626 Edécio com relação a estar ou não no bioma mata atlântica.” Não se

1627 identificou: “Presidente, nós vamos voltar então naquele (trecho
1628 incompreensível).” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Conselheiro, nós
1629 estamos aguardando a equipe da SUPRAM que está procurando uma
1630 manifestação para esclarecer o Edécio. Conselheiro Camilo, foi acatada a
1631 retirada do pedido de vista seu e do Edécio, só está falando que nós
1632 devemos, a presente se acata, não precisa, não tem necessidade de
1633 votação, mas nós vamos votar o processo por conta de não ter pedido de
1634 vista. Só estamos aguardando a SUPRAM se manifestar com relação ao
1635 esclarecimento.” Adriana Francisca da Silva – Diretora de Apoio
1636 Operacional SUPRAM/ASF: “Só para retornar à reunião, nós vamos
1637 esclarecer o questionamento que aqui foi colocado. O decreto 6.660 da
1638 mata atlântica, ele estabelece no artigo 1º de fato que o IBGE estabelecerá
1639 um mapa do qual definiria a ocorrência de mata atlântica no país. E dentro
1640 desse mapa, o qual foi estabelecido, o mapa saiu com uma nota explicativa,
1641 dentro do próprio mapa do IBGE. Nessa nota explicativa do mapa do IBGE
1642 ele fala das junções que existem fora e dentro dessas áreas. Então dentro
1643 da área de serrado, que é identificada pelo mapa do IBGE, se existirem
1644 junções, ou seja, se existirem fragmentos que tem espécies, indivíduos que
1645 são classificados dentro do, como indivíduos de semi decidual ou indivíduos
1646 que ocorrem na mata atlântica, por uma questão mais restritiva da própria
1647 lei da nota orientativa do IBAMA e pelo decreto da mata atlântica ela tem
1648 que ser tratada pela lei da mata atlântica. Então no inventariamento o qual
1649 foi apresentado, esses indivíduos que é um bioma, está dentro do cerrado,
1650 mas tem junções conforme a nota orientativa do IBGE, apresentaram
1651 indivíduos da mata atlântica, nós temos que seguir a norma que trata como
1652 mata atlântica. Então isso já é discutido há algum tempo mas se tiver
1653 alguma dúvida e isso não estiver esclarecido, o Conselho pode baixar o
1654 processo em diligência e a gente trazer o esclarecimento. Mas a nota
1655 orientativa do próprio mapa do IBGE ele traz essa especificidade no inciso
1656 terceiro que é a questão, eu vou ler aqui para os senhores, assim sendo,
1657 isso é que está no mapa, tá? Assim sendo as tipologias de vegetação às
1658 quais aplicam a lei 11.428/2006, são aquelas que ocorrem integralmente no
1659 bioma mata atlântica, bem como as disjunções vegetais existentes no
1660 nordeste brasileiro ou em outras regiões, quando abrangidas na resolução
1661 CONAMA e que especificados para cada estado. Inciso segundo, no bioma,
1662 terceiro, no bioma cerrado, as seguintes formações florestais nativas de
1663 junções, floresta estacional semi decidual e floresta estacional decidual. Ou
1664 seja, dentro do bioma cerrado existe as disjunções de floresta estacional
1665 semi decidual e floresta estacional decidual. Desde que no inventariamento
1666 esses indivíduos sejam apontados. O que aconteceu no processo que o
1667 inventariamento apresentou tais espécies.” Presidente José Oswaldo
1668 Furlanetto: “Eu tenho que colocar o processo em votação.” Não se
1669 identificou: “Então todos esses processos que envolver mata atlântica, eu

1670 como a minha dúvida persiste, eu quero vista em todos eles, tudo que falar
1671 mata atlântica que são todos esses aqui do item dez aqui tem mata
1672 atlântica. Inclusive tem um em Luz que é mata atlântica. Eu sou doído para
1673 tomar banho de mar, e Luz tendo uma atlântica está facinho para mim, que
1674 eu moro em Bom Despacho, está pertinho, posso ir para a praia todo dia. O
1675 Marcelinho é carioca agora. Então todos aí que envolver mata atlântica,
1676 parece que é o 10.1, dois, três e o, o quatro não, o quatro coisa, eu vou
1677 requerer vistas.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Conselheiro Edécio,
1678 vocês acabaram de retirar o pedido de vista.” Não se identificou: “Não, esse
1679 aqui eu quero, esse da mata atlântica eu quero.” Presidente José Oswaldo
1680 Furlanetto: “O 10.1?” Não se identificou: “Eu vou pedir inclusive à SUPRAM
1681 que a Bete tem o mapa, que ela me forneça o mapa. Inclusive se vocês
1682 puderem até alocar o empreendimento.” Presidente José Oswaldo
1683 Furlanetto: “O item 10.1 você retorna o pedido de vista?” Não se identificou:
1684 “Não, o 10.1 eu não tinha pedido vista nele não, eu estou pedindo agora, eu
1685 tinha pedido no Agora Auto Posto que nós retiramos, agora o 10.1, como se
1686 trata de mata atlântica, eu gostaria de vistas e já requeiro à SUPRAM que a
1687 Bete tem esse mapa lá, que faça a alocação já da propriedade. Se ela
1688 estiver dentro ou estiver na junção eu até posso concordar, mas caso
1689 contrário eu quero analisar com calma.” Presidente José Oswaldo
1690 Furlanetto: “Vista concedida, Conselheiro.” **10.2 Alexandre Barbosa da**
1691 **Silva Ribeiro / Fazenda Grota da Cana - Infraestrutura - Itaúna/MG -**
1692 **PA/Nº 02010000621/13 - Área de RL: 0,4802 ha - APP: 0,0000 ha - Área**
1693 **Requerida: 0,9979 ha - Área Passível de Aprovação: 0,0000 ha -**
1694 **Fitofisionomia: Ecótono - Estágio de Regeneração: Médio. NRRÁ Pará**
1695 **de Minas.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parecer unido da
1696 SUPRAM Alto São Francisco pelo indeferimento, algum destaque? Pedido
1697 de vista FAEMG, pedido de vista FIEMG e pedido de vista FEDERAMINAS,
1698 todos os três concedidos.” **10.3 Maria Clara Caetano Carvalho / Fazenda**
1699 **Barra - Agricultura - Luz/MG - PA/Nº 13010002391/14 - Área de RL:**
1700 **15,5145 ha - APP: 4,7495 ha - Área Requerida: 18,8000 ha de supressão**
1701 **e 452 cortes de árvores isoladas - Área Passível de Aprovação 9,0000**
1702 **ha e 350 árvores - Fitofisionomia: Ecótono - Estágio de Regeneração:**
1703 **Inicial e Médio. NRRÁ Arcos.** Presidente José Oswaldo Furlanetto:
1704 “Favorável pelo deferimento parcial e cortes de 350 exemplares arbóreos
1705 em dois anos. Algum destaque? Pedido de vista FAEMG, FEDERAMINAS,
1706 pedidos concedidos, vistas concedidas.” **10.4 Leite Rancho Fundo Ltda. /**
1707 **Fazenda Granja Glória Fazendinha - Silvicultura (mogno) - Itaúna/MG -**
1708 **PA/Nº 02010000054/13 - Área de RL: 39,3086 ha - APP: 15,9983 ha -**
1709 **Área Requerida: 9,9000 ha - Área Passível de Aprovação: 2,2000 ha -**
1710 **Fitofisionomia: Ecótono - Estágio de Regeneração: Inicial e Médio.**
1711 **NRRÁ Pará de Minas.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Parecer único
1712 da SUPRAM Alto São Francisco pelo deferimento. Algum destaque?”

1713 Deferimento, aprovação, deferimento. Algum destaque?” Conselheiro
1714 Camilo Lélis André Melo: “Só queria sabe se esse Leite Fazenda Glória se é
1715 Pará de Minas ou Itaúna.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “É Itaúna,
1716 Itaúna, Minas Gerais.” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Obrigado.”
1717 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Sem vista, processo em discussão.
1718 Não havendo discussão mais, processo em votação, os Conselheiros que
1719 concordam com o parecer favorável da SUPRAM Alto São Francisco pelo
1720 deferimento e aprovação do processo permaneçam como estão, os
1721 contrários se manifestem. Não havendo manifestação contrária, processo
1722 aprovado por unanimidade.” **11. PROPOSTA DE AGENDA ANUAL PARA**
1723 **AS REUNIÕES DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA ALTO SÃO**
1724 **FRANCISCO DO COPAM, PARA O ANO DE 2017. APRESENTAÇÃO:**
1725 **SUPRAM ASF.** Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Terminando os itens
1726 da pauta eu queria fazer um agradecimento especial.” Vilma Aparecida
1727 Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “Só um minuto. Não teve a retirada do
1728 pedido de vista feito pelo Conselheiro no item 9.1? Se foi retirado o pedido
1729 de vista e o Presidente acatou a retirada desse pedido de vista, que ele
1730 pode acatar, a gente tem que colocar esse processo em discussão.”
1731 Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Ele voltou o pedido de vista.
1732 Gentilmente acataremos de novo o pedido do Senhor Roberto. Processo
1733 item 9.1, colocaremos então em votação, haja vista que o pedido de vista foi
1734 acatado, a retirada do pedido de vista dos Conselheiros Camilo e Edécio.
1735 Processo em discussão, não havendo discussão processo em votação.
1736 Aqueles Conselheiros que concordam com o parecer da SUPRAM pelo
1737 indeferimento permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1738 Processo 9.1 indeferido, por unanimidade. O item 11 da pauta já
1739 comuniquei, é uma proposta de agenda anual para as reuniões da Unidade
1740 Regional Colegiada do Alto São Francisco – COPAM, para o ano de 2017.
1741 Apresentação é da SUPRAM Alto São Francisco e está no site e também
1742 está na tela, item em discussão.” Conselheiro Marcos Antônio Veloso: “Eu
1743 quero agradecer aos meus companheiros, amigos que eu fiz aqui durante o
1744 meu tempo como Conselheiro. E o CREA, o Conselho Regional vai
1745 continuar tendo representante aqui no Conselho, mas eu estarei, eu estou
1746 me ausentando, me afastando. Eu quero agradecer aos companheiros,
1747 agradecer à equipe da SUPRAM por tudo que nos ajudou, por tudo que tem
1748 feito para nos ajudar como Conselheiro, está certo? E eu vou levar daqui
1749 umas boras lembranças e a amizade, e as grandes amizades, os grandes
1750 companheiros que eu fiz aqui, muito obrigado.” Presidente José Oswaldo
1751 Furlanetto: “Essa proposta de pauta está em discussão.” Conselheiro
1752 Roberto Soares Nogueira: “Eu entendo que nós estamos indevidamente
1753 votando uma pauta que não vai ser para nós, aqui tem vários aqui que
1754 estão se afastando da composição. Então na próxima reunião é que eu
1755 acho que deve ser votada essa pauta aqui, porque realente se você contar

1756 aqui.” Não se identificou: “Senhor Presidente, os Conselheiros presentes
1757 que vão continuar não dá quórum para aprovação, ela deve ser aprovada
1758 na próxima reunião com os Conselheiros já definidos.” Vilma Aparecida
1759 Messias, Diretora da SUPRAM/ASF: “De acordo.” Presidente José Oswaldo
1760 Furlanetto: “Eu queria no sentido de contribuir e concordar com os
1761 Conselheiros que estão se manifestando, em função de vários deles não
1762 estarem mais presentes nas reuniões. As agendas dos Conselheiros são
1763 diferentes, (trecho incompreensível).” Conselheiro Roberto Soares
1764 Nogueira: “Eu, por exemplo, quero me abster, porque eu vou votar para
1765 outras pessoas que depois pode falar assim: ‘Ah, essa agenda não está boa
1766 para mim.’” Conselheiro Camilo Lélis André Melo: “Eu, Doutor Roberto, vou
1767 discordar do senhor pelo seguinte, a agenda ela não é minha, não é sua,
1768 não é de ninguém, ela é do Conselho, então esse Conselho vai
1769 permanecer, esse Conselho vai continuar. Se vai haver reuniões ou não nós
1770 não sabemos, então eu acho que a gente deveria votar essa agenda porque
1771 nós vamos estar ajudando a organização da SUPRAM nos trabalhos do
1772 início do ano. Até porque essa agenda pode ser modificado como nós já
1773 tivemos a oportunidade de modificar várias vezes. Faça a primeira reunião,
1774 se os Conselheiros que estiverem presentes concordarem com ela, que ela
1775 já está aprovada, e os que discordarem que entra discordando, essa é
1776 minha sugestão. Eu acho que nós deveríamos aprovar e eu peço a
1777 aquiescência do senhor.” Conselheiro Roberto Soares Nogueira: “Camilo,
1778 eu acho prudente, a solução que você está proponho aí é razoável. Mas eu
1779 acho que tinha que fazer uma consulta na primeira reunião da nova equipe,
1780 está certo? Seria educado, inclusive. Eu estou me abstendo.” Presidente
1781 José Oswaldo Furlanetto: “Então é isso, para que as pessoas se
1782 manifestem aí com o seu voto eu queria colocar a proposta de agenda
1783 anual em votação. Em votação, aqueles que concordam com o
1784 agendamento proposto permaneçam como estão, os contrários se
1785 manifestem.” Conselheiro Marcos Antônio Veloso: “Eu me abstenho por não
1786 estar na próxima, no próximo Conselho.” Conselheiro Roberto Soares
1787 Nogueira: “Eu concordo com a votação, mas me abstenho de.” Presidente
1788 José Oswaldo Furlanetto: “Processo, item aprovado, proposta de pauta, de
1789 agenda anual das reuniões do COPAM por unanimidade não, aprovado
1790 com duas abstenções do CREA e do Comitê.” Vilma Aparecida Messias,
1791 Diretora da SUPRAM/ASF: “Só um recadinho, a reunião vai encerrar agora,
1792 só que o Vagner me passou uma solicitação, os Conselheiros que pediram
1793 vista dos processos, por gentileza aguardar porque ele tem que fazer um
1794 termo de responsabilidade para cada um.” Conselheiro Edécio José
1795 Cançado Ferreira: “Vilma, eu acabei de explicar para o rapaz que trouxe o
1796 pedido de vista que eu fiz a solicitação aqui do microfone que eu gostaria de
1797 ter o mapa, a colocação do imóvel. Então eu acredito que eu vou ter que
1798 pegar esse processo na SUPRAM ou no núcleo em Para de Minas,

1799 qualquer um é fácil para mim, desde que defina o local que eu vou pegar. Aí
1800 eu pego o processo lá ou na terça, ou na quarta, ou na quinta, o dia que
1801 definir para mim, tá? Eu não posso é assinar um termo de responsabilidade
1802 de um processo que eu não vou leva-lo agora. Porque eu não tenho esse,
1803 eu não tenho esse, a Bete lá do núcleo, que era do núcleo de Oliveira, ela
1804 tem esse mapa, que ela sempre apresentou para nós na Copa. Senhor
1805 Presidente, o senhor me permite um segundo apenas? Eu queria aproveitar
1806 esse momento final aqui e cumprimentar a todos os meus colegas
1807 Conselheiros, Presidente, a Vilma, toda a equipe da SUPRAM. Pedir à
1808 equipe e a todos desculpa por algum momento que a gente possa ter
1809 excedido. E desejar a todos vocês e seus famílias um natal de paz, de
1810 muita alegria, de muita felicidade, e que o ano novo traga para nossas
1811 famílias, para o nosso meio progresso, saúde, especialmente, e muitas
1812 bênçãos de Deus para quem crê e para que não crê, Deus está aí par
1813 abençoar todos nós. Um feliz 2017 para todos, todos sem exceção. E meu,
1814 mais uma vez meu muito obrigado a toda a equipe da SUPRAM.” Não se
1815 identificou: “Licença, eu gostaria de agradecer a todos, também desejar um
1816 feliz natal, um ano novo de muita paz para todos. E principalmente os
1817 colegas que estão deixando, agradecer a colaboração, pedir licença, vou
1818 precisar viajar desde agora. Muito obrigado.” Hidelbrando Canabrava
1819 Rodrigues Neto, Superintendente da SUPRAM/ASF: “Quanto aos
1820 Conselheiros que fizeram pedido de vistas do processo de mata atlântica,
1821 pode prosseguir com o modo padrão mesmo de esperar aqui que os nossos
1822 mapas são digitais, então a gente manda por e-mail para vocês. E gostaria
1823 de desejar feliz Natal, feliz ano novo a todos também, e agradecer pelo
1824 trabalho em equipe.” Presidente José Oswaldo Furlanetto: “Da mesma
1825 forma, gente, antes de terminar eu quero fazer um agradecimento especial
1826 aos Conselheiros que contribuem muito na defesa do nosso meio ambiente,
1827 dos nossos recursos naturais, e também do desenvolvimento sustentável.
1828 Somos aqui representados por entidades da indústria, da agricultura, das
1829 entidades de classe, do governo, é uma responsabilidade muito grande a
1830 gente estar trabalhando com a questão ambiental da região e do estado.
1831 Então eu quero agradecer ao Hidelbrando que está assumindo essa missão
1832 aí de tocar a SUPRAM do Alto São Francisco para frente, fazer rodar, os
1833 diretores, a Adriana, os analistas todos, todos os servidores da SUPRAM
1834 Alto São Francisco, os consultores presentes, os empreendedores, muito
1835 brigado. E não diferente de vocês queria que o Natal de vocês, nosso Natal
1836 e das nossas famílias seja repleto de bênçãos e muita paz e amor. Um bom
1837 2017 a todos, bom dia.” Não se identificou: “Presidente, antes do senhor
1838 encerrar a reunião eu gostaria de cumprimentar o Neto, a primeira reunião
1839 que ele presidiu e ele cumpriu a tarefa muito bem, sereno, dando os
1840 esclarecimentos necessários. E da mesma forma a Adriana que o auxiliou
1841 nessa tarefa. E mais uma vez desejar um feliz Natal para todos nós.”

1842 Conselheiro Edélcio José Cançado Ferreira: “Quero fazer coro ao Camilo
1843 porque a gente tem que deixar bem claro que depois de tanto tempo sem
1844 uma reunião os processos vieram com clareza, algumas dúvidas que nós
1845 tivemos são dúvidas facilmente sanáveis, e parabenizar a equipe e desejar
1846 sucesso para eles, porque a missão deles é bastante, não vou dizer ingloria
1847 não, mas ela está próximo disso, viu?” **12. ENCERRAMENTO.** Presidente
1848 José Oswaldo Furlanetto: “Então gente, sendo assim obrigado a todos, bom
1849 dia, está encerrada a reunião.”

1850

1851

1852 **** **

1853 **APROVAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO**

1854

1855

1856

1857

1858 **Presidente Diogo Soares de Melo Franco**

1859